



Porto de Porto Velho

A economia do Brasil passa por aqui.



SOPH - Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia



RONDÔNIA
Governo do Estado



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



**Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado
de Rondônia – SOPH.**

Sumário

EXPEDIENTE	6
APRESENTAÇÃO	8
PORTO PÚBLICO DE PORTO VELHO.....	11
QUEM SOMOS.....	12
DIREÇÃO EXECUTIVA	13
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	14
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	14
1 GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	18
1.1 Gestão da Presidência.....	18
1.1.1 Programa Conheça o Porto.....	18
1.1.2 Implantação do SEI	19
1.1.3 E-sic	19
1.1.4 Portal da Transparência Rondônia	20
1.1.5 Plataforma Controle Cidadão.....	21
1.2 Quadro de pessoal	22
1.2.1 proventos anuais	25
1.2.2 capacitação, treinamentos e cursos	26
1.2.3 outras atividades.....	27
1.3 Atividades Administrativas.....	27
1.4 Receitas.....	29
1.7 Relação de atividades licitatórias	31
1.8 Contratos vigentes.....	36
2 DESEMPENHO OPERACIONAL	42
2.1 Análise de movimentação de carga.....	42
2.2 Sistema de Monitoramento Eletrônico.....	42
2.3 Nível do rio	43
2.4 Reflexo do rio Madeira nas Movimentações de Cargas	44
2.5 Desempenho portuário.....	45
3. GESTÃO JURÍDICA	49
3.1 Gestão de contratos	51
4. GESTÃO AMBIENTAL.....	54
4.1 Licenciamento Ambiental.....	55
5. PROJETOS ESPECIAIS.....	57
5.1 Imagens dos projetos em andamento	60

5.2 Participação em eventos estaduais e internacionais	61
6. SEGURANÇA PORTUÁRIA GUAPORT - AÇÕES	63
6.1 Conjuntura atual.....	63
6.2 Da legislação correlata à guarda portuária.....	64
6.3 Da admissão ao emprego de guarda portuário	64
6.4 Da estrutura dos cargos da guarda portuária	64
6.5 Da execução das funções institucionais da coordenação da guarda portuária	64
6.6 Funções institucionais dos guardas portuários	65
6.7 Integrantes da guarda portuária por turno de serviço.....	65
6.8 Perfil etário e socioeconômico do guarda portuário	66
6.9 Ocorrências registradas pela guarda portuária.....	67
6.10 Documentos expedidos	67
6.11 Projetos implementados	67
7. GESTÃO PATRIMONIAL	70
7.1 RECEITAS	70
7.2 DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS	72
7.3 GASTOS.....	72
7.4 INVESTIMENTOS.....	73
8. ANÁLISE DE MÍDIA	75
9. CONCLUSÃO.....	78

EXPEDIENTE

EXERCÍCIO 2017

GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

Confúcio Aires Moura

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

DIRETORIA EXECUTIVA

Francisco Leudo Buriti de Sousa – Diretor Presidente

João Bosco de Araújo – Diretor Administrativo e Financeiro

Edinaldo Gonçalves Cardoso – Diretor de Fiscalização e Operação

CONSELHO FISCAL

Márcio Freitas Martins

Walter Silvano Gonçalves Oliveira

Michele Machado Marques

CONSELHO SUPERIOR

Emerson Silva Castro

Evandro César Padovani

Ezequiel Neiva de Carvalho

Félix Carlos Gramajo Júnior

Francisco Leudo Buriti de Sousa

Hermenegildo Alves Pereira

Maurício Ferreira da Silva

Vilson de Salles Machado

Wagner Garcia de Freitas

GABINETE

Maria Antônia do Nascimento

COORDENADORIA JURÍDICA

Rodolfo Jenner de Araújo Moreira

CONTROLE INTERNO

Marco Antônio Cardoso Figueira

SETOR DE GESTÃO AMBIENTAL

Cristiane Alaíde Correia

SETOR DE RECURSOS HUMANOS

Haline da Silva Oliveira Barbosa

SETOR DE CONTABILIDADE

Maria Elenita Ferreira do Nascimento

UNIDADE DE SEGURANÇA

Sávio Roberto Melo da Silva

COORDENADORIA DE GESTÃO PORTUÁRIA

Edemir Monteiro Brasil neto

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Rafaela Schuindt de Oliveira Nascimento

SEGURANÇA DO TRABALHO

Jorrey da Silva Costa

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Valdeir Antônio de Souza

SETOR DE FATURAMENTO

Carmelita de Farias Alves

SETOR DE ENGENHARIA

Flávio Renan Camargo Marcolino

ASSESSORIA DE CONTRATOS E LICITAÇÕES

Fernando Fernandes

SOBRE O RELATÓRIO

Este relatório elenca todas as atividades desempenhadas pela Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH ao longo de 2017 com intuito de apresentar a todos os stakeholders as ações planejadas, executadas e os resultados obtidos.

A partir de um monitoramento rigoroso de qualidade de todos os setores, desempenhados por seus respectivos gestores, o conteúdo será disponibilizado aos órgãos de controle externo e órgãos fiscalizadores como a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ e primando pela Lei de Acesso à Informação, também será publicado no portal: www.soph.ro.gov.br.

APRESENTAÇÃO

Após um período desafiador para a gestão sob a responsabilidade da diretoria executiva da SOPH nos últimos três anos, é possível afirmar com grande tranquilidade que 2017 foi um ano de execução do planejamento traçado nos períodos anteriores, cumprimento de diversas etapas de projetos em andamento e retomar o fôlego para vislumbrar um futuro promissor para os anos vindouros.

Mesmo que tenha havido recessão econômica amplamente propagada pela imprensa nacional, o setor do agronegócio cresceu. Ao apontarmos apenas o número da produção histórica de cereais, leguminosas e oleaginosas no Brasil, que bateu o recorde de 241 milhões em 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), percebemos a importância do investimento em infraestrutura para escoamento desses produtos.

De acordo com a Federação Nacional das Empresas de Navegação Aquaviária (Fenavega), a movimentação de carga pelo rio Madeira em 2017 também ultrapassou o recorde, alcançando a margem de 14 milhões de toneladas, divididos em: 9 milhões de toneladas de grãos, 3 milhões de derivados de petróleo e o restante contempla carga diversas e fertilizantes. Nesta onda de retomada do positivismo, o Porto Público encerra o período contemplando a movimentação de 20% de toda a carga fluvial que é importada ou exportada por Rondônia, mesmo o rio Madeira tendo registrado a mínima de 2,09m o cenário não deve ser repetido em 2018, uma vez que o contrato dos serviços de dragagem do rio foi efetivado. Em julho de 2017 os trabalhos tiveram início e de acordo com o DNIT foram dragados 14 dos 25 pontos críticos. Apesar do atraso no início das atividades de dragagem, segundo a empresa contratada, em decorrência dos trâmites burocráticos para liberação da Licença Ambiental, a atividade foi executada e a previsão que em 2018 o serviço inicie em tempo oportuno.

A expectativa do setor é que os serviços de dragagem mantenham um calado mínimo no canal de navegação, possibilitando a trafegabilidade das embarcações de forma ininterrupta o ano todo.

O Porto tem a premissa de prestar serviços públicos essenciais sem finalidade lucrativa, mantido com a receita de taxas e tarifas portuárias estabelecidas pela Agência Nacional de Transportes Aquaviário (Antaq).

Termo de Compromisso com a União firmado em 2014

Os frutos dos esforços ilimitados das equipes técnica da SOPH e da Secretaria Nacional de Portos, do Ministério dos Transportes Portos e Aviação Civil – MTPA para atualização e redefinição das metas foi possível implementar várias etapas dos projetos que contemplam o plano de modernização do Porto previsto no programa de planejamento estratégico do Governo de Rondônia.

O convênio da ordem de R\$ 22.7 milhões e os investimentos contemplaram a aquisição de duas novas balanças rodoviárias, duas novas rampas flutuantes para acoplagem de balsas. A primeira etapa do citado convênio entregou em julho de 2015 equipamentos, maquinários e veículos. Para 2018, vislumbramos a continuidade da execução dos termos desse convênio, dando início a uma obra arrojada e moderna de construção da nova sede administrativa, transferindo a atual para uma área externa do Porto, permitindo que esta seja arrendada por outras empresas que manifestem interesse na área privilegiada dentro do poligonal portuário. Também será construído um novo armazém de carga geral que servirá de recinto aduaneiro. Os recursos para os investimentos do plano de revitalização já estão garantidos e aplicados na conta da SOPH.

Ressaltamos o irrestrito apoio do governador Confúcio Moura, do vice Daniel Pereira e da Bancada Federal que nos deram a assessoria necessária para que estas etapas fossem concluídas.



Equipe SOPH 2017

the *Journal of the American Medical Association* (JAMA) and the *New England Journal of Medicine* (NEJM) are the most widely cited journals in the field of medicine.

The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) is a peer-reviewed medical journal that publishes research, clinical practice, and medical education. It is published weekly by the American Medical Association (AMA).

The *New England Journal of Medicine* (NEJM) is a peer-reviewed medical journal that publishes research, clinical practice, and medical education. It is published weekly by the Massachusetts Medical Society.

Both journals are highly respected and influential in the medical community. They are often cited in medical research and clinical practice.

The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) and the *New England Journal of Medicine* (NEJM) are the most widely cited journals in the field of medicine.

The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) is a peer-reviewed medical journal that publishes research, clinical practice, and medical education. It is published weekly by the American Medical Association (AMA).

The *New England Journal of Medicine* (NEJM) is a peer-reviewed medical journal that publishes research, clinical practice, and medical education. It is published weekly by the Massachusetts Medical Society.

Both journals are highly respected and influential in the medical community. They are often cited in medical research and clinical practice.

The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) and the *New England Journal of Medicine* (NEJM) are the most widely cited journals in the field of medicine.

The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) is a peer-reviewed medical journal that publishes research, clinical practice, and medical education. It is published weekly by the American Medical Association (AMA).

The *New England Journal of Medicine* (NEJM) is a peer-reviewed medical journal that publishes research, clinical practice, and medical education. It is published weekly by the Massachusetts Medical Society.

Both journals are highly respected and influential in the medical community. They are often cited in medical research and clinical practice.

The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) and the *New England Journal of Medicine* (NEJM) are the most widely cited journals in the field of medicine.

The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) is a peer-reviewed medical journal that publishes research, clinical practice, and medical education. It is published weekly by the American Medical Association (AMA).

The *New England Journal of Medicine* (NEJM) is a peer-reviewed medical journal that publishes research, clinical practice, and medical education. It is published weekly by the Massachusetts Medical Society.

Both journals are highly respected and influential in the medical community. They are often cited in medical research and clinical practice.

The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) and the *New England Journal of Medicine* (NEJM) are the most widely cited journals in the field of medicine.

The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) is a peer-reviewed medical journal that publishes research, clinical practice, and medical education. It is published weekly by the American Medical Association (AMA).

The *New England Journal of Medicine* (NEJM) is a peer-reviewed medical journal that publishes research, clinical practice, and medical education. It is published weekly by the Massachusetts Medical Society.

Both journals are highly respected and influential in the medical community. They are often cited in medical research and clinical practice.

PORTO PÚBLICO DE PORTO VELHO



Visão aérea do Porto Público, 2017
Infraestrutura

QUEM SOMOS

O QUE É

O Porto de Porto Velho é administrado pela SOPH, constituída sob a forma de empresa pública com personalidade jurídica de direito privado e de capital fechado, sendo regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. Possui autonomia administrativa, técnica, patrimonial e financeira e seu capital é organizado na forma de ações ordinárias nominativas, tendo o Governo do Estado de Rondônia a exclusividade na detenção destas.

O QUE FAZ

Visa à administração e à execução da prestação de serviços portuários. Entre as suas competências estão: implantar, conservar e executar a política de infraestrutura de transporte aquaviário do Estado, exercer as atividades referentes à infraestrutura portuária, envolvendo a construção, manutenção, operação e implantação dessa infraestrutura em Rondônia. Suas atividades também perpassam a fiscalização e a promoção da preservação dos recursos naturais e a proposição de desapropriação de bens, entre outras competências. Presta, portanto, serviços públicos de caráter essencial, sem finalidade lucrativa.

ESTRUTURA

A SOPH possui autonomia para gestão de seus recursos. Suas atividades seguem as diretrizes definidas pelo Governo do Estado de Rondônia além da Secretaria de Infraestrutura Portuária - SIP. De acordo com o estatuto da SOPH, aprovado em julho de 1999 e revisado em janeiro de 2016, sua estrutura administrativa está organizada da seguinte forma: Órgão Colegiado, composto pelo Conselho Superior e pelo Conselho Fiscal, cuja funções são, respectivamente, a deliberação superior dos assuntos referentes à SOPH e a fiscalização de sua execução; Conselho de Autoridade Portuária, sugerir alterações do regulamento de exploração do porto; alterações no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto; ações para promover a racionalização e a otimização do uso das instalações portuárias; medidas para fomentar a ação industrial e comercial do porto; ações com objetivo de desenvolver

mecanismos para atração de cargas; medidas que visem estimular a competitividade; e outras medidas e ações de interesse do porto.

Sua composição é constituída por membros titulares e respectivos suplentes do poder público, da classe empresarial e da classe dos trabalhadores portuários, sendo presidido por um membro do MTPA.

Órgão de Direção Superior e Representativo, composto pela presidência; Órgão de Fiscalização, Consultoria Jurídica, Planejamento e Administrativo Financeiro, composto pela Assessoria (jurídica, de planejamento e especial) e pela Comissão Permanente de Licitação (CPL); e Órgão Técnico e de Execução Administrativa, composto pela Diretoria Administrativa e Financeira que se subdivide em: Administrativo (ligando-se os setores de pessoal e de almoxarifado e patrimônio) e Financeiro (ligando-se os setores de faturamento e contabilidade) e pela Diretoria de Fiscalização e Operação, subdividida em seção de engenharia, operação e de equipamentos.

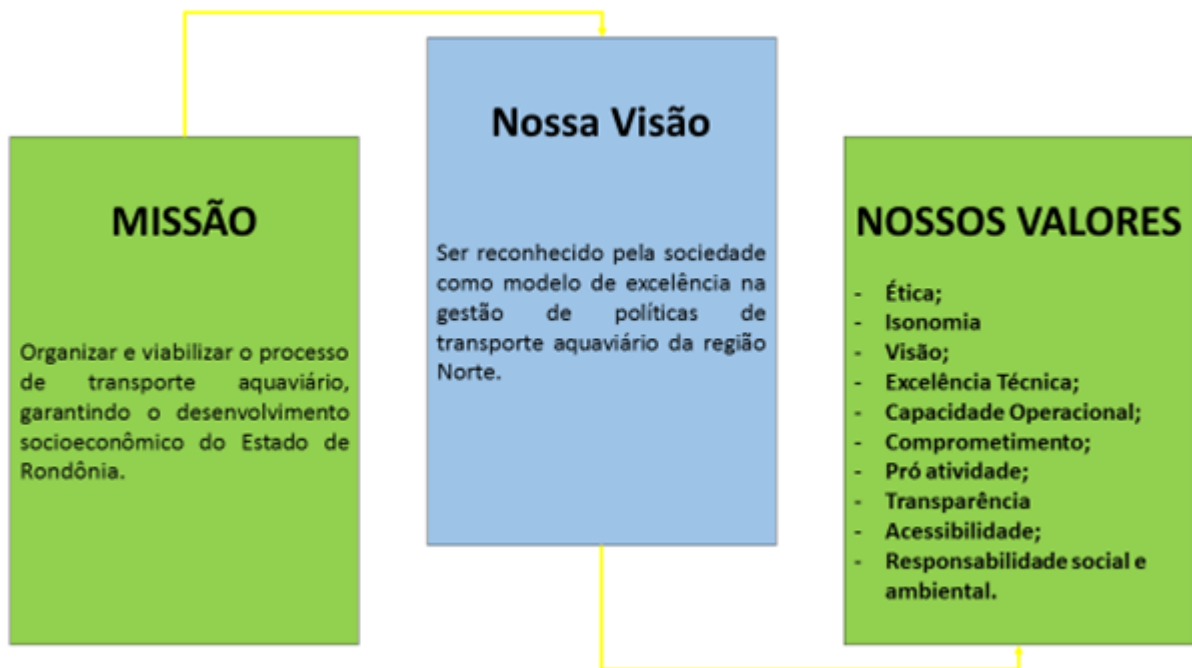
As competências de cada setor também estão detalhadas no Estatuto Social da Instituição. As deliberações finais de assuntos de interesse da SOPH estão sob responsabilidade do Conselho Superior, sendo que também cabe a este baixar resoluções, aprovar seu estatuto, entre outras atividades de cunho superior. Ao Conselho Fiscal compete analisar e emitir parecer sobre os documentos financeiros da instituição.

DIREÇÃO EXECUTIVA

Ao Diretor Presidente, compete a função de representar a instituição e de zelar pela execução das normas, estando subordinadas a ele as assessorias, coordenadorias e assessorias técnicas, cuja função é preparar e relatar os documentos que serão enviados à Presidência para deliberações. As atividades referentes aos processos licitatórios da SOPH estão sob a competência da CPL, também ligada diretamente à presidência, assim como a unidade de segurança.

A Diretoria Administrativa e Financeira compete as atividades de direção, coordenação e controle de assuntos relacionados aos âmbitos de pessoal, de material, de patrimônio, de transporte, de serviços gerais e de execução orçamentário-financeira. A terceira diretoria e aquela relacionada com a própria atividade fim da empresa é a Diretoria de Fiscalização e Operação, a qual cabe coordenar, orientar e dirigir as atividades de fiscalização e aquelas ligadas às operações portuárias.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1º Tornar a Empresa Autossustentável

- 1) Incrementar o faturamento da empresa através de novos negócios.
- 2) Estabelecer e manter o equilíbrio financeiro.
- 3) Abrir novas frentes de negócios e serviços.
- 4) Desenvolver, continuamente, projetos para aumentar a receita operacional.
- 5) Readequar as operações, cultura, mentalidade da atividade portuária com as modernas práticas de gestão trabalhista, comercial e organizacional.

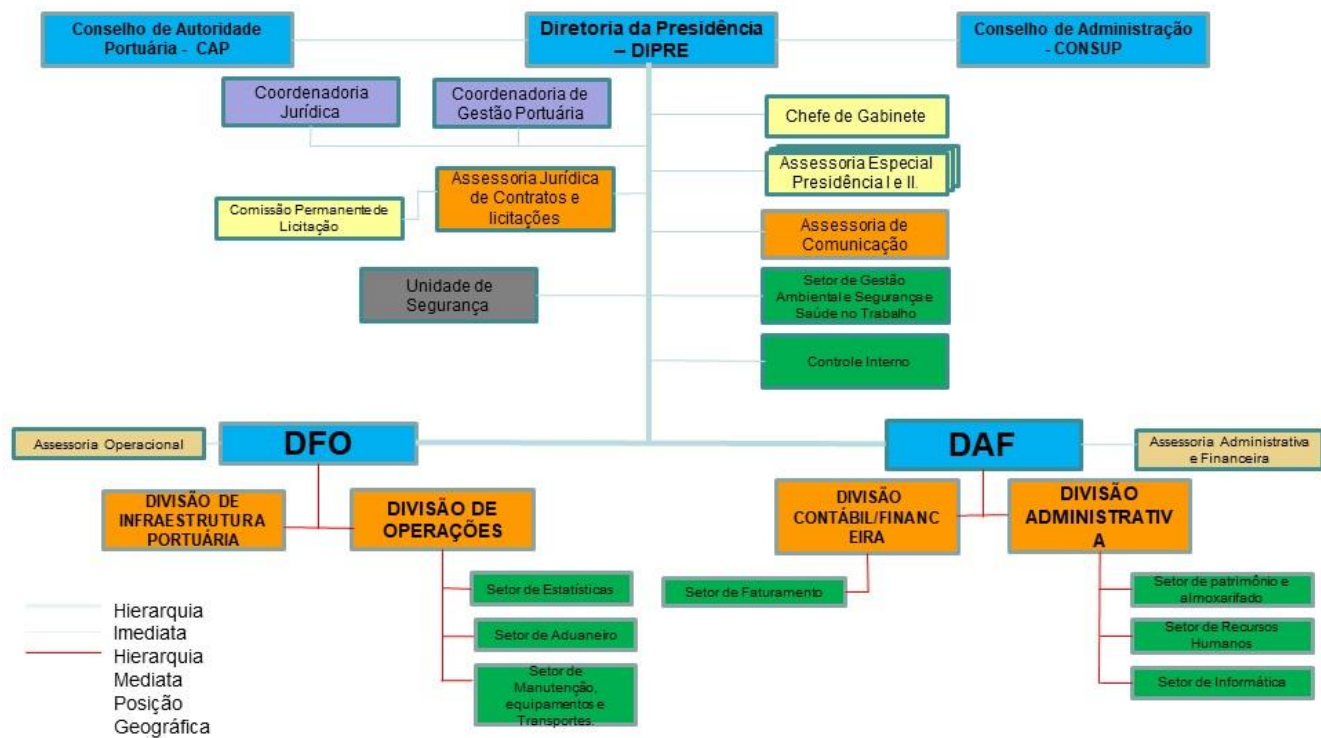
2º Estimular o Desenvolvimento Organizacional

- 1) Alinhar os interesses de Estado com os interesses da Empresa.
- 2) Incentivar o desenvolvimento pessoal dos colaboradores.
- 3) Desenvolver o quadro funcional.

3º Ampliar a Infraestrutura portuária para atender novas demandas e penetrar em novos mercados

- 1) Viabilizar o termo de compromisso Ministério dos Transportes/Secretaria Nacional de Portos e Governo do Estado de Rondônia/SOPH.
- 2) Viabilizar recursos externos para desenvolvimento de novos projetos portuários.
- 3) Desenvolver as políticas ambientais e de segurança

ORGANOGRAMA GERAL



Fonte: SOPH/2017
Imagem 1. Organograma Geral

GESTÃO E RECEITA

1 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Ao descrever e analisar a estrutura de gestão da empresa, sua forma organizacional e seu regime de atuação, passamos as modificações em relação ao quadro de pessoal, em seguida a quantificação das atividades administrativas realizadas pelos diversos setores, aplicação de recursos próprios, recursos recebidos através do termo de compromisso entre a Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP, hoje Ministério do Transportes, Portos e Aviação Civil através da Secretaria Nacional de Portos (SNP) e a SOPH.

Enxugar é a palavra de ordem do governo estadual, a fim de manter as contas em dia. Desta forma, esta diretoria executiva percorreu 2017 com a premissa de cumprir todos os compromissos dentro do período.

1.1 Gestão da Presidência

O ano de 2017 registrou intensa atividade da SOPH na busca por cumprir sua missão de organizar e viabilizar o processo de transporte aquaviário, garantindo o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Rondônia. As metas da SOPH, planejadas pelo consenso de sua equipe técnica e a diretoria executiva, são executadas através de ações pontuais, que objetivam resultados no segmento no qual atua. Dessa forma atuação do gabinete da Presidência se dá em diversas frentes ligadas a necessidades verificadas no âmbito do Poder Executivo, além de exercer um papel primordial na busca na eficácia do bom andamento das atividades administrativas da empresa, sendo um elo entre os demais setores do órgão, para a circulação dos documentos oficiais.

1.1.1 Programa Conheça o Porto

É um projeto desenvolvido pela Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia (SOPH), que visa receber estudantes de ensino fundamental, médio e superior no polígono portuário para conhecer o funcionamento do Porto Público e a importância logística portuária. Foi implantado há mais de cinco anos e mantém a média anual em torno de 400 visitantes. Em 2017 o projeto recebeu a visita de 405 alunos de diversas instituições de ensino, para apresentação do porto e suas instalações. As visitas ocorrem diariamente, desde que agendadas previamente. Aos visitantes são disponibilizadas informações sobre a criação e fundação do Porto de Porto Velho, assim como a logística de funcionamento no que se refere

a importação e exportação de produtos pela hidrovia do rio Madeira, como também, o papel que o Porto representa para a economia do Estado. Conheça ao Porto, atende as inúmeras solicitações de visitas das instituições de ensino local e de estados vizinhos, empresários nacionais e internacionais desejam conhecer as peculiaridades do setor portuário.

1.1.2 Implantação do SEI

É válido lembrar que o ano de 2017 foi coroado com êxito no quesito economicidade. A SOPH saiu à frente das demais empresas públicas e foi a primeira no Estado a implantar e operar o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), iniciando oficialmente no mês de agosto. O sistema possibilita o gerenciamento de documentação e processos administrativos 100% digital, extinguindo a utilização de papel, reduzindo custos e ainda agregando modernidade, transparência, segurança, sustentabilidade ambiental e celeridade nos trabalhos. Atualmente todos os setores da empresa utilizam a ferramenta gerando economia não apenas com o consumo de papel, mas também com combustível para entregar/protocolar diversos ofícios. O desafio para 2018 é conseguir integrar o SEI estadual ao SEI de órgãos federais.

1.1.3 E-sic

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso a informação para a SOPH que administra diariamente as demandas da plataforma.

Por meio do sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas.

A seguir, o quantitativo de solicitações remetidas à SOPH em 2017:

a) Quantitativo de pedidos:

Número de solicitações: 04

Média mensal de solicitações: 0,44%

b) Situação e características dos pedidos:

STATUS DO PEDIDO	QUANTIDADE
RESPONDIDO	04
EM TRAMITAÇÃO DENTRO DO PRAZO	04

EM TRAMITAÇÃO FORA DO PRAZO	00
------------------------------------	----

TEMAS DAS SOLICITAÇÕES		
CATEGORIA E ASSUNTO	QUANTIDADE	% DE PEDIDOS
Lei orçamentária	01	25%
Consumo de água/energia/combustível	01	25%
Estrutura da Guarda Portuária	01	25%
Investimentos	01	25%

MEIOS DE ENVIO DE RESPOSTA		
MEIO	QUANTIDADE	% DO MEIO
PELO SISTEMA	04	100%
PESSOALMENTE	00	
CORRESPONDÊNCIA FÍSICA	00	
POR E-MAIL	00	

c) Perfil de solicitantes

TIPO DE SOLICITANTE		
TIPO	QUANTIDADE	% SOLICITANTE
PESSOA FÍSICA	04	100%
PESSOA JURÍDICA	00	00%

Comparativamente ao período de referência anterior, as demandas mantiveram a mesma quantidade. Houve alteração apenas no perfil de origem do solicitante. Em 2017, todas as demandas geradas foram provenientes de pessoas físicas, enquanto que em 2016, apenas 75% delas foram encaminhadas do mesmo perfil, os 25% restantes, surgiram de pessoas jurídicas.

1.1.4 Portal da Transparência Rondônia

O Portal da Transparência é uma iniciativa do Governo do Estado de Rondônia que propicia o controle social pelos cidadãos ao disponibilizar dados e informações públicas do Estado, além de oferecer ferramenta para solicitações de informações por meio da Lei de Acesso a Informação.

A transparência tem papel importante no combate à corrupção, ao induzir maior responsabilidade por parte dos gestores públicos e controle e divulgação das ações por cidadãos, pesquisadores e mídia.

O Portal da Transparência contém dados e informações sobre os seguintes assuntos:

- Gastos/despesas públicos dos Poderes do Estado;
- Receitas ou arrecadação dos Poderes do Estado;
- Remuneração dos servidores do Poder Executivo;
- Despesa com pessoal dos Poderes do Estado;
- Despesas com diárias de viagem dos Poderes do Estado;
- Convênios;
- Compras, aquisições e contratos dos Poderes do Estado;
- Planejamento e resultados dos Poderes do Estado;
- Informações socioeconômicas do Estado;
- Prestação de contas do governador;
- Lei de Acesso a Informação

Neste sentido, a SOPH mantém a premissa do governo estadual e também deu início ao atendimento das publicações das informações competentes à administração da pasta e em atendimento também à Instrução Normativa nº 52/2017/TCE-RO providenciou a difusão dos dados tanto no domínio: www.transparencia.ro.gov.br quanto no próprio portal institucional, situado no domínio: www.rondonia.ro.gov.br/soph.

Na última avaliação da corte de contas deste Estado, a Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia atingiu o índice de 81,54% de aprovação na exibição dos dados e informações obrigatórias. Os tópicos que ainda não foram atendidos estão em fase de ajuste e implantação pela equipe técnica designada para tal.

1.1.5 Plataforma Controle Cidadão

O Controle Cidadão é uma plataforma que permite ao cidadão fazer denúncias, reclamações ou elogios, com possibilidade de envio de foto. Além disso, o cidadão poderá visualizar o andamento de sua fiscalização e acessar o Portal da Transparência do Estado de Rondônia. Uma iniciativa da Controladoria Geral do Estado (CGE) em função da defesa do patrimônio público e da cidadania.

A demanda será gerada através de um aplicativo, por enquanto disponível apenas para sistemas Android, e o cidadão tem acesso quatro ícones de serviços: fiscal cidadão, portal transparência, consulta fiscalização e o manual de uso do aplicativo.

O encaminhamento das demandas é gerido pela própria CGE que envia às unidades da gestão executiva do Estado a necessidade de tratar os assuntos provenientes de denúncias, sugestões e/ou reclamações.

A plataforma foi disponibilizada em novembro de 2017 e até o momento não houve nenhuma demanda encaminhada à SOPH para tratativa.

1.2 Quadro de pessoal

No mês de dezembro de 2017 constatou-se o total de **79** empregados ativos nesta Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH, um quantitativo de 09 empregados a mais em relação a dezembro de 2016 no qual totalizava 70 empregados. É válido salientar que a mudança no quadro pessoal fez-se necessário em função da recomposição da equipe com cargos e posições que foram disponibilizados no ano anterior quando da exoneração de servidores devido à estiagem do rio registrada no período mencionado.

Contudo, é válido salientar que esta recomposição da equipe com cargos e posições que haviam sido desocupados em 2016 fez-se necessária quando houve queda da arrecadação em função da severa seca do rio Madeira no mesmo ano. A contratação desses funcionários em 2017 não onerou a folha, uma vez que os cargos foram distribuídos dentro das especificações dos limites atribuídos por esta gestão.

Deste universo verificou-se que **41** (51,9%) empregados são do quadro efetivo, sendo que 06 possuem a atribuição de gratificação de função e outros 06 são originários da antiga Empresa de Porto do Brasil – Portobrás; **04** (5,06%) são provenientes da Administração Direta cedidos pelo Governo do Estado de Rondônia, sendo que 02 desses exercem cargo em comissão; **22** (27,84%) são cargos em comissão exercendo às atribuições de chefia, coordenação e assessoramento; **01** (1,26%) é contrato temporário; **06** (7,6%) são estagiários ingressos por convênio com o Instituto Euvaldo Lodi - IEL; **02** (2,53%) são menores aprendizes por convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE e **03** (3,8%) fazem parte da Diretoria Executiva.

Ainda, quanto à relação jurídica de emprego, a maioria dos trabalhadores distribui-se pelo contrato de trabalho de empregado público por tempo indeterminado, o que configura a predominância da segurança por vínculo laboral, secundado a larga distância pelo contrato de trabalho em funções públicas e por cargos em comissão regidos também dentro das normas gerais do trabalho e funções públicas.

Estes empregados que fazem do quadro de funcionários da SOPH uma administração relativamente jovem considerando que cerca de 67,08% dos trabalhadores se situam no escalão entre 20-45 e onde também impera um elevado grau de qualificação, dado que cerca de 59,49% do total de trabalhadores é detentor de bacharelado.

Quanto aos trabalhadores PCD – Pessoa com Deficiência eram dois no quadro. Sendo que um deles pediu a exoneração para assumir uma vaga em outro emprego público. O outro, permanece no quadro da empresa.

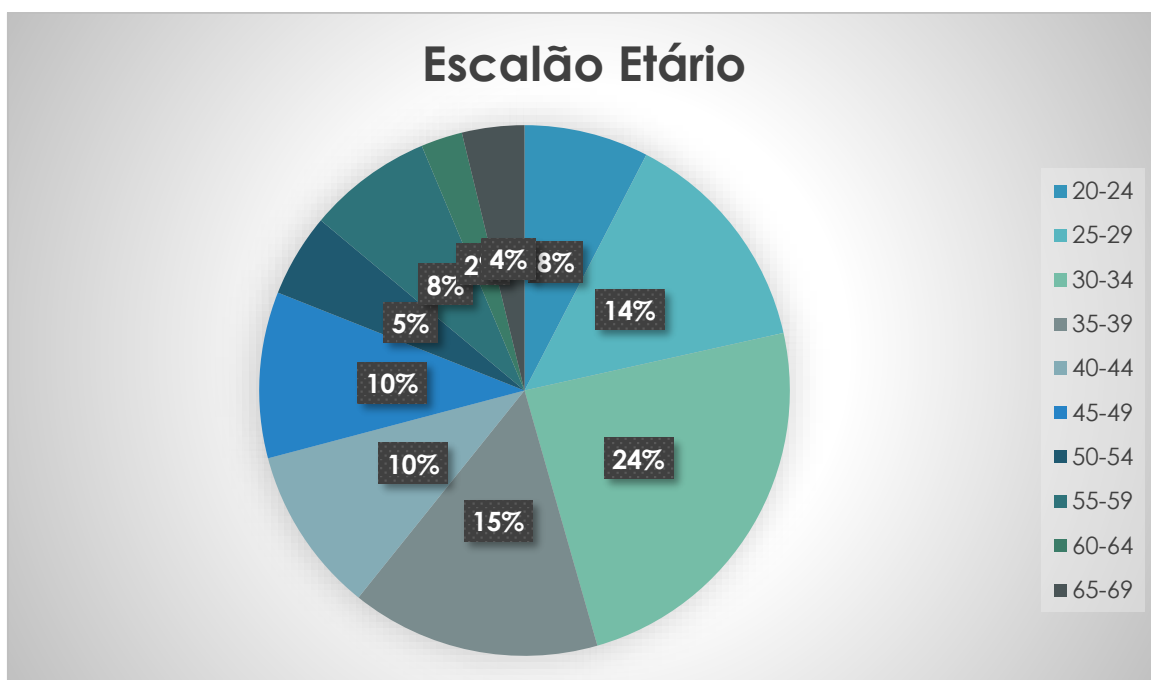
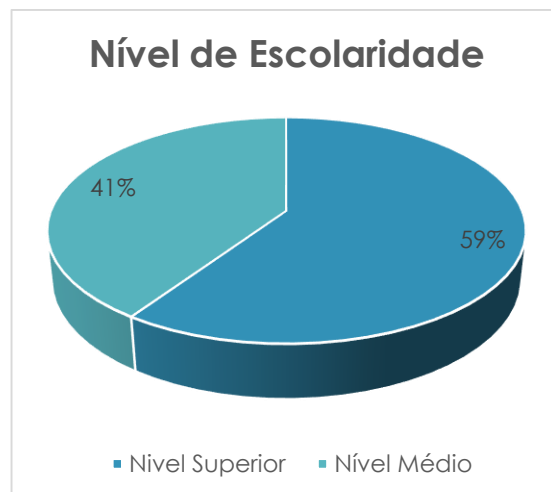
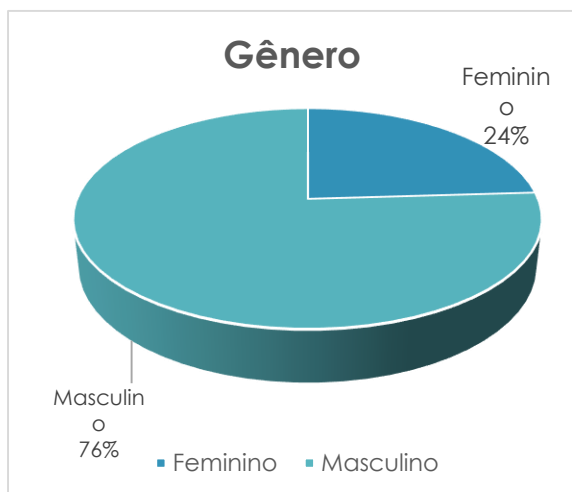
No que diz respeito a folha de pagamento dos empregados o valor anual de 2017 foi de R\$ 5.991.499,08; esse montante representa 2,21% a mais em relação a 2016 que foi de R\$ 5.861.721,80. Com relação aos encargos totais com os empregados, foi apurado um valor total de R\$ 1.156.657,20 que representa um aumento de 5,78% em relação a 2016, cujo foi R\$ 1.093.462,15. Esse aumento se deu em virtude da contratação de 09 empregado, a concessão do reajuste anual através do acordo coletivo de trabalho em junho/2017 de 12,75%, sendo concedido o índice acumulado de 02 anos (2016/2017) e a concessão da progressão de 4% aos empregados admitidos em 2015.

O impacto total sobre a folha (2,21%) foi abaixo do percentual de aumento para os empregados (12,75%) em virtude da saída de empregados do quadro, sendo 02 empregados efetivos a pedido, 02 exonerações e 04 término de contrato de estágio.

Apresenta-se no quadro resumo abaixo a informação relativa ao universo de empregados, por tipo de relação jurídica de emprego, carreira, gênero, nível de escolaridade, escalão etário, bem como, número de trabalhadores portadores de deficiência, no caso zero, número de aposentações.

Tipo de relação jurídica de emprego	
Nomeação/Portarias	22
Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	41
Contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado	01
Decreto de Cedência	04
Termo de Compromisso de Estágio	06
Contrato de Aprendizagem	02
Termo de Posse	03
Cargos	
Assessores, Chefes de Setor e Divisão.	20

Assistentes, Técnicos e Auxiliares.	15
Direção e Coordenação	05
Estagiários	06
Guarda Portuária	22
Menor Aprendiz	02
Demais Funcionários	09
Gênero	
Feminino	19
Masculino	60
Nível de escolaridade	
Ensino Médio	32
Nível Superior	47
Escalão etário	
20-24	06
25-29	11
30-34	19
35-39	12
40-44	08
45-49	08
50-54	04
55-59	06
60-64	02
65-69	03
Número de trabalhadores portadores de deficiência	0
Número de trabalhadores contratados a termo certo e/ou incerto	0
Número de aposentações	0

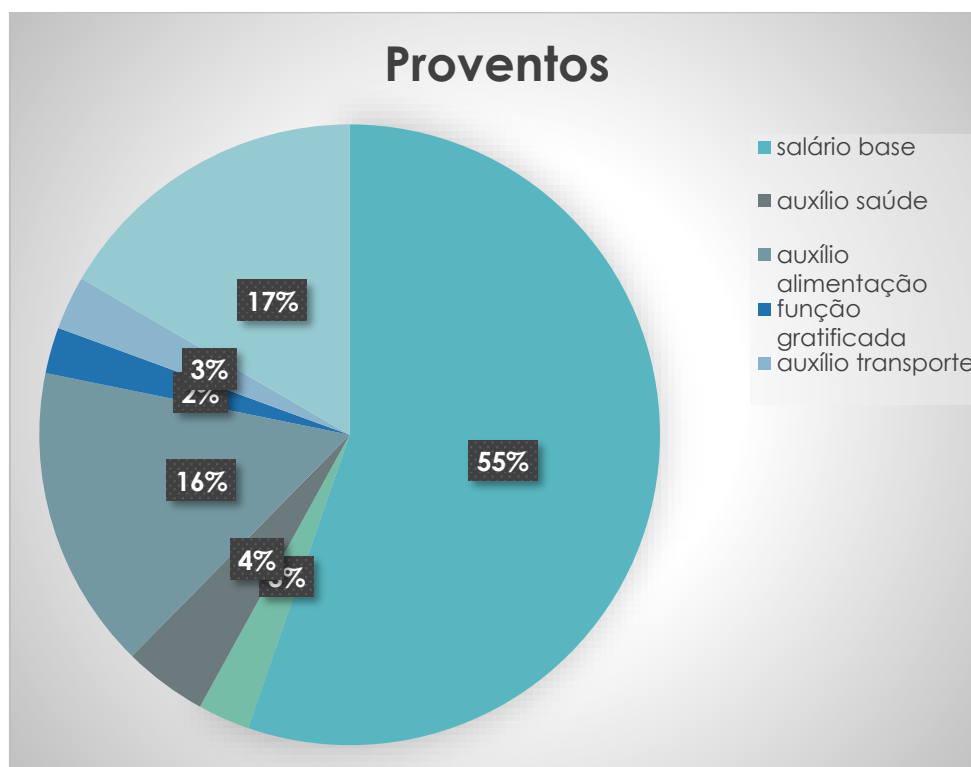


1.2.1 proventos anuais

A SOPH despendeu em 2017 com a folha de pagamento dos empregados um total de R\$5.991.499,08, segue evidenciados os proventos mais relevantes na folha:

Proventos	
Salário Base	2.875.307,16
Adicional de risco	863.683,20

Adicional de tempo de serviço	141.112,32
Auxílio saúde	226.800,00
Auxílio Alimentação	822.400,00
Função Gratificada	124.815,72
Auxílio Transporte	145.494,36



Neste item, é válido descrever que os salários dos funcionários da SOPH foram pagos efetivamente em dia, principalmente 13º (efetuando o repasse da primeira parcela em junho e a segunda em novembro do ano corrente), mantendo a valorização dos trabalhadores dessa empresa.

1.2.2 capacitação, treinamentos e cursos

- Seminário Administração Pública Concretizadora – TCE/RO;
- Auditoria de Controles Internos;
- Treinamento para usuários e Implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI;
- Treinamento para utilização de ferramentas do Google;
- Participação nos Cursos realizados pela Escola de Governo:

- Seminário em Governança Inovadora – Como construir equipes vencedoras para alcançar grandes resultados no setor público;

1.2.3 outras atividades

- Palestra sobre Licitação em face das alterações do Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte;
- Palestra sobre doenças relacionados a coluna;
- Palestras sobre a Semana do Meio Ambiente Portuária;
- Palestra sobre motivação e qualidade de vida;
- Ação Social de prevenção a hepatite, HIV e Sífilis com a realização de testes;
- Palestra sobre Conscientização de Prevenção ao Câncer de Mama (Outubro Rosa)
- Palestra sobre Conscientização da Saúde do Homem (Novembro Azul).

Em outubro de 2017 foi realizada a VIII SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTE NO TRABALHO PORTUÁRIO - SIPATP, onde foram abordados temas como:

- Segurança Comportamental;
- Proteção Auditiva; Hepatite, Sífilis e HIV;
- Meio Ambiente;
- Disponibilidade de Corte de cabelo aos colaboradores.

1.3 Atividades Administrativas

A atividade administrativa é a gestão propriamente dita, de bens, interesses qualificados como gerais, de acordo com os preceitos do Direito e da Moral, visando o desenvolvimento do bem comum. Toda atividade desenvolvida pela Administração decorre do fato de fazermos parte da administração pública e deve privilegiar a coisa pública.

Em relação aos processos continuados, compete à Diretoria Administrativa e Financeira (DAF), a avaliação da estimativa de gastos realizados no ano de 2017 e comparar ao exercício anterior o percentual da economia significativa, conforme dados a seguir:

Processo nº. 096/2016 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de agenciamento de viagens

Os gastos relacionados a emissão de passagens aéreas, frutos do processo em epígrafe, de acordo com a estimativa realizada pelo DAF da SOPH, seriam em torno de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)/anual. Desta sorte, no exercício levantado foram empregados em

emissões de passagens aéreas o valor de **R\$ 55.589,69** (cinquenta e cinco mil quinhentos e oitenta e nove reais e sessenta e nove centavos), uma economia para a administração pública de **R\$ 4.410,31** (quatro mil quatrocentos e dez reais e trinta e um centavos).

A previsão dos gastos relacionados a diárias para o exercício 2017, estava orçada em **R\$ 60.000,00** (sessenta mil reais) no qual foram gastos **R\$ 48.144,00** (quarenta e oito mil, cento e quarenta e quatro reais), ou seja, gerando uma economia de **R\$ 11.856,00** (onze mil oitocentos e cinquenta e seis reais).

Processo nº. 155/2015 - Fornecimento de energia elétrica em média tensão, com aplicação da tarifa horo sazonal - Verde (CERON/ELETROBRÁS)

A priori cabe ressaltar que depois da SOPH ter aderido ao contrato de aplicação da tarifa horo sazonal - verde, houve uma economia considerável de energia elétrica, em vista dos anos anteriores, porém, o consumo manteve-se no mesmo patamar do gasto gerado em 2016, em torno de **R\$ 269.393,82/ano**, o que demonstra que não há consumo desordenado de energia dentro do Porto Organizado.

Processo nº. 049/2014 - Telefonia Fixa

Os gastos relacionados a telefonia fixa, frutos do processo em epígrafe, de acordo com a estimativa realizada pela Diretoria Administrativa e Financeira da SOPH, estavam previstos o valor anual de **R\$ 33.689,51** (trinta e três mil seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta e um centavos).

Porém, no exercício 2017, foram gastos **R\$ 6.878,12** (seis mil oitocentos e setenta e oito reais e doze centavos), levantamento este realizado até o mês de outubro/2017. Uma economia de **R\$ 26.811,39** (vinte e seis mil oitocentos e onze reais e trinta e nove reais).

Resta salientar que a Diretoria Executiva da SOPH, abriu mão da utilização de telefonia móvel, desde o ano de 2014, o que gerou uma economia ainda maior para a administração, tendo em vista, que a SOPH possuía 12 (doze) linhas distribuídas entre servidores da empresa, no qual resultava um gasto anual de aproximadamente **R\$ 70.270,059** (setenta mil duzentos e setenta reais e cinquenta e nove centavos).

Processo 025/2016 - Locação de máquinas multifuncionais

Com o objetivo de reduzir despesas com a aquisição de material de expediente e insumos de impressão, a SOPH terceirizou tais serviços que resultou numa economia de **R\$ 132.706,00** (cento e trinta e dois mil, setecentos e seis reais).

Processo 066/2015 - Serviço de retirada de sedimentos, detritos orgânicos e inorgânicos, pontos de acostagem do Porto Organizado de Porto Velho

O processo de retirada de sedimentos aberto em 2015 com vistas a retirar os detritos (madeiras) que acumulam na proa do cais flutuante, incidindo em aumentar o peso sobre as estruturas do mesmo, assim como na rampa, com acúmulo de areia, prejudicando a aproximação das balsas em determinadas épocas do ano. O contrato inicial foi estimado em **R\$ 300.000,00** (trezentos mil reais) em 2016, porém, em 2017, esta organização empregou apenas **R\$ 146.520,00** (cento e quarenta e seis mil quinhentos e vinte reais), devida a baixa quantidade de sedimentos no entorno do Porto.

Processo 178/2013 - Contratação de serviços de limpeza e conservação e higienização predial interna e externa

O processo de limpeza e conservação do Porto, foi estimado em **R\$ 524.996,64** (quinhentos e vinte e quatro mil novecentos e noventa e seis reais e sessenta e quatro centavos), porém, em fevereiro/2017, houve uma repactuação de aditivo de supressão, restando o valor de **R\$ 420.000,00/anual**, gerando uma economia de **22.75%**.

Processo 193/2015 - Fornecimento de Combustível

O processo relacionado ao abastecimento dos veículos/equipamentos pertencentes a SOPH, está vinculado ao contrato junto a SUGESPE, no qual foi estabelecido um valor limite de utilização de combustível. A estimativa calculada para o exercício 2017, desde a vigência do último termo aditivo, foi de **R\$ 45.344,90** (quarenta e cinco mil trezentos e quarenta e quatro reais e noventa centavos), no qual foram gastos até o presente momento, a quantia de **R\$ 18.560,23** (dezoito mil quinhentos e sessenta reais e vinte e três centavos).

Processo 031/2015 - Manutenção da frota

O processo relacionado a manutenção dos veículos/equipamentos pertencentes a SOPH, está vinculado ao contrato junto a SUGESPE, no qual foi estabelecido um valor limite de utilização de manutenção. A estimativa calculada para o exercício 2017, desde a vigência do último termo aditivo foi de **R\$ 198.062,54** (cento e noventa e oito mil sessenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos), no qual foram gastos até o presente momento, a quantia de **R\$ 14.245,86** (quatorze mil duzentos e quarenta e cinco reais e oitenta e seis centavos).

1.4 Receitas

Em 2017, as entradas financeiras da SOPH totalizarão **R\$ 9.442.093,74**. Deste total, **R\$ 2** milhões são provenientes de aporte de capital do tesouro estadual. Registrou-se um discreto aumento no faturamento da receita, comparado ao exercício anterior, de 5%, quando arrecadou **R\$ 7.107.345,14**.

Esse montante refere-se apenas a recursos obtidos através da cobrança das tarifas portuárias (preço público) dos vários serviços portuários colocados à disposição da sociedade. É importante frisar que essa queda no gráfico arrecadatário demonstrado abaixo, conforme mencionado em relatórios pretéritos, dá-se em função do fim da arrecadação da tarifa de armazenagem das usinas do rio Madeira, bem como da abertura de diversos terminais portuários a jusante do Porto Público.

Registre-se que a tarifa portuária aplicada pela SOPH aos operadores portuários encontra-se completamente defasada, uma vez que entre os anos 2005 a 2015, não houve atualização do valor que acompanhasse a evolução econômica financeira, muito distante das tarifas que são cobradas em outros portos públicos nacionais.

Ressalta-se que mesmo com o aumento linear, concedido pela ANTAQ de 22% em 2015 a todos os portos públicos, a tarifa aplicada atualmente por esta empresa pública para movimentação de cargas, os valores ainda estão aquém, sendo que a SOPH já apresentou junto à mesma agência reguladora, proposta para composição tarifária compatível com os custos e investimentos que estão sendo aplicados no Porto Público de Porto Velho.

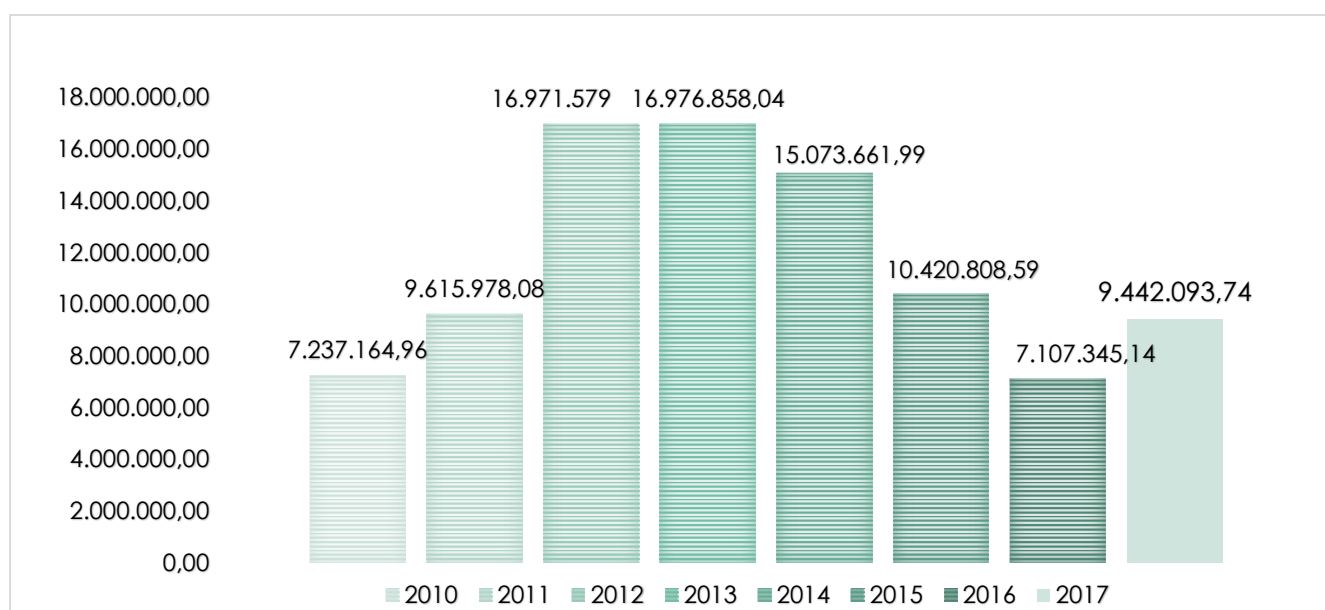


Figura 1 – Evolução das Receitas Totais da SOPH

Fonte: SOPH/2017

Ao observar as receitas derivadas da SOPH, considerando aquelas oriundas da prestação de seus serviços através das tarifas portuárias, nos últimos seis anos (2010 a 2015) é possível verificar uma significativa variação, uma vez que os valores eram de aproximadamente R\$ 7 milhões em 2010, passando para aproximadamente R\$ 16.976.858,04 milhões em 2013, caindo para R\$ 7.599.012,56 milhões em 2016 o que demonstra uma imprevisibilidade de

receita, contudo, como explicitado em outros tópicos, uma variação previsível em virtude das obras das usinas do Rio Madeira.

Um fator que chama a atenção é o percentual das receitas de arrendamento portuário no montante total arrecadado, pois em 2016 os arrendamentos representam 9,42% total da receita bruta, fator que deve servir de alerta sobre a necessidade de buscar-se novos arrendamentos e inserir uma política de empresa agressiva para tal.

ANO	RECEITA BRUTA	ARRENDAMENTO	%
2010	7.211.312,00	433.534,04	6,00%
2011	9.573.954,39	459.850,60	4,80%
2012	16.906.691,00	484.132,00	2,90%
2013	16.976.858,04	515.654,18	3,03%
2014	15.073.661,99	547.601,88	3,63%
2015	10.420.808,59	589.369,01	5,66%
2016	7.599.012,56	644.861,95	
2017	9.442.093,74	A ser analisado após publicação de balanço geral 2017	
•			

Nessa linha, segue o gráfico que mostra a evolução das principais fontes de receita do Porto de Porto Velho entre 2015 e 2016:

1.7 Relação de atividades licitatórias

Em 2017 foram licitados alguns processos administrativos, priorizando aqueles que estavam diretamente envolvidos e previstos no Plano de Trabalho (Termo de Compromisso nº 003/2014) celebrado entre SOPH, Governo do Estado de Rondônia e Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC).

Segue relação de todos os processos licitados em 2017:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/SOPH-RO/2017	
PROCESSO ADMINISTRATIVO:	039/SOPH-RO/2015 – Abertura: 27/02/2015
MODALIDADE:	Pregão Eletrônico (Lei. 10.520/2002)
OBJETO:	02 (dois) Conjuntos de Rampas-Flutuantes para operação pelo sistema ROLL-ON ROLL-OFF (RO/RO).
FONTE DE RECURSOS:	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil/MTPA do Termo de Compromisso SEP Nº. 003/2014, firmado entre a SOPH e a Secretaria de Portos da Presidência da República- SEP/PR.

VALOR ESTIMADO:	R\$ 5.568.815,24 (cinco milhões quinhentos e sessenta e oito mil oitocentos e quinze reais e vinte e quatro centavos).
RESULTADO DA LICITAÇÃO	
EMPRESA VENCEDORA:	AMAZÔNIA NAVEGAÇÕES LTDA CNPJ: 84.554.666/0001-81
ENDEREÇO:	Estrada de Belmonte nº 9.919, Bairro Nacional, CEP 76.801-870, Porto Velho (RO). Telefone/Fax: (69) 3223-8505 / 3223-0502
ADJUDICAÇÃO (DOE):	DOE Nº 107, DE 09 DE JUNHO DE 2017, PAG. 95
ADJUDICAÇÃO (DOU):	DOU Nº 114, DE 16 DE JUNHO DE 2017 – SEÇÃO 3
HOMOLOGAÇÃO (DOE):	DOE Nº 120, DE 29 DE JUNHO DE 2017, PAG. 38
HOMOLOGAÇÃO (DOU):	DOU Nº 125, DE 03 DE JULHO DE 2017 – SEÇÃO 3
EXTRATO CONTRATO (DOE)	DOE Nº 125, DE 06 DE JULHO DE 2017, PAG. 56
EXTRATO CONTRATO (DOU)	DOU Nº 136, DE 18 DE JULHO DE 2017 – SEÇÃO 3
VALOR HOMOLOGADO (R\$):	R\$ 5.155.859,36 (cinco milhões cento e cinquenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e nove reais e trinta e seis centavos).
STATUS :	Expedido em 14/12/17 o Termo de Recebimento Provisório de 01 (um) Conjunto de Rampas / Vigência Contratual: 04/Março/2018
ECONOMICIDADE 7,42%	A licitação obteve êxito no quesito economia no percentual de 7,42% , correspondente ao valor de R\$ 412.955,88 .

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/SRP/SOPH-RO/2016 ATA DE REGISTRO DE PREÇOS (ARP) Nº. 001/SOPH-RO/2017	
PROCESSO ADMINISTRATIVO:	035/SOPH-RO/2016 – Abertura:14/03/2016
MODALIDADE :	Pregão Eletrônico Para Registro de Preços/SRP (Lei. 10.520/2002)
OBJETO :	Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de construção, elétricos e equipamentos de proteção individual.
FONTE DE RECURSOS :	Receita Própria da SOPH.
VALOR ESTIMADO :	R\$ 280.527,36 (duzentos e oitenta mil quinhentos e vinte e sete reais e trinta e seis centavos).
RESULTADO DA LICITAÇÃO	
EMPRESAS DETENTORAS: (ARP)	1. LUDA COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI – ME , CNPJ: 19.805.401/0001-47, no valor de R\$ 23.471,00; 2. 3M COM. DE MAT. ELÉTRICOS, CONST. EQUIPAMENTOS LTDA – ME , CNPJ: 04.347.124/0001-07, no valor de R\$ 89.919,05; 3. ROMANO CONSTRUÇÕES E REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA – ME , CNPJ: 03.876.165/0001-10, no valor de R\$ 91.255,60; 4. R. M. DOS SANTOS ME , CNPJ: 15.706.238/0001-04, no valor de R\$ 10.237,05.
ADJUDICAÇÃO (DOE):	DOE Nº 230, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2016, PAG. 116
HOMOLOGAÇÃO (DOE):	DOE Nº 058, DE 28 DE MARÇO DE 2017, PAG. 193
TOTAL HOMOLOGADO	R\$ 214.882,70 (duzentos e quatorze mil oitocentos e oitenta e dois reais e setenta centavos).
STATUS :	Contrato em Vigência
ECONOMICIDADE: 23,40 %	A licitação obteve êxito no quesito economia no percentual de 23,40% , correspondente ao valor de R\$ 65.644,66 .

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/SOPH-RO/2017	
PROCESSO ADMINISTRATIVO:	032/SOPH-RO/2017 - Abertura: 30/03/2017
MODALIDADE :	Tomada de Preços (Lei 8.666/1993)
OBJETOS :	LOTE I - CONSTRUÇÃO DA INFRAESTRUTURA CIVIL DE 02 (DUAS) BALANÇAS RODOVIÁRIAS ELETRÔNICAS. LOTE II - CONSTRUÇÃO DA NOVA GUARITA DE ACESSO PORTUÁRIO.
FONTE DE RECURSOS :	Receita Própria da SOPH
VALOR TOTAL ESTIMADO :	R\$ 609.623,03 (seiscentos e nove mil seiscentos e vinte e três reais e três centavos)
RESULTADO DA LICITAÇÃO	

EMPRESA VENCEDORA (LOTE I):	RDR CONSTRUÇÕES E COMERCIO LTDA – EPP	CNPJ: 04.257.772/0001-64
EMPRESA VENCEDORA (LOTE II):	PRONORTE CONSTRUÇÕES LTDA – EPP	CNPJ: 11.255.923/0001-00
ADJUDICAÇÃO:	DOE Nº 146, DE 04 DE AGOSTO DE 2017, PAG. 183	
HOMOLOGAÇÃO:	DOE Nº 165, DE 31 DE AGOSTO DE 2017, PAG. 158	
EXTRATO DE CONTRATO:	DOE Nº 171, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017, PAG. 61	
ORDEM DE SERVIÇOS LOTE I	Expedida Ordem de Serviços – (Lote I) em 20/11/2017	
ORDEM DE SERVIÇOS LOTE II	Não foi expedida Ordem de Serviços (Lote II) – suspenso por tempo indeterminado	
VALOR HOMOLOGADO LOTE I (R\$):	R\$ 148.055,40 (Cento e Quarenta e Oito Mil Cinquenta e Cinco Reais e Quarenta Centavos). STATUS: Em Execução / Vigência Contratual: 04/01/2018	
VALOR HOMOLOGADO LOTE I (R\$):	R\$ 363.364,95 (Trezentos e Sessenta e Três Mil Trezentos e Sessenta e Quatro Reais e Noventa e Cinco Centavos). STATUS: Não autorizado o início da execução.	
VALOR TOTAL HOMOLOGADO	R\$ 511.420,35 (quinhentos e onze mil quatrocentos e vinte reais e trinta e cinco centavos)	
ECONOMICIDADE : 16,11%	A licitação obteve êxito no quesito economia no valor total de R\$ 98.202,86 , correspondente ao percentual de 16,11 %.	
CONVITE Nº 001/SOPH-RO/2017		
PROCESSO ADMINISTRATIVO:	025/SOPH-RO/2017 – Abertura: 16/03/2017	
MODALIDADE :	Convite (Lei. 8.666/1993)	
OBJETO :	Execução de Serviços e Obras de Adequação de Áreas do Porto Organizado de Porto Velho/RO..	
FONTE DE RECURSOS :	Receita Própria da SOPH	
VALOR ESTIMADO (R\$) :	R\$ 126.026,37 (cento e vinte seis mil vinte e seis reais e trinta e sete centavos).	
RESULTADO DA LICITAÇÃO		
EMPRESA VENCEDORA:	LOIOLA COM. SERV. E CONST. LTDA	CNPJ: 06.341.060/0001-54
ENDEREÇO:	Avenida Brasília nº 2525, Bairro São Cristóvão, Porto Velho (RO).	
STATUS	Em fase de Adjudicação	
VALOR (R\$)	R\$ 122.996,70 (cento e vinte e dois mil novecentos e noventa e seis reais e setenta centavos).	
ECONOMICIDADE : 2,4%	A licitação obteve êxito no quesito economia no valor total de R\$ 3.030,00 correspondente ao percentual de 2,4 %.	

LEILÃO Nº 001/SOPH-RO/2017		
PROCESSO ADMINISTRATIVO:	0106/SOPH-RO/2016 – Abertura: 29/07/2016	
MODALIDADE :	Leilão (Lei. 8.666/1993)	
OBJETO :	Venda e Transferência de 17 (Dezessete) Bens Móveis da Antiga Empresa de Portos do Brasil - PORTOBRAS.	
DATA E HORÁRIO:	03/10/2017 às 09:00 horas	
LEILOEIRA:	Vera Maria Aguiar de Souza – Leiloeira Oficial do Estado – Matrícula Nº 018/2013 - JUCER	
AVALIAÇÃO TOTAL (R\$) :	R\$ 179.249,96 (cento e setenta e nove mil duzentos e quarenta e nove reais e noventa e seis centavos).	
HOMOLOGAÇÃO (DOE)	DOE Nº 196, DE 19 DE OUTUBRO DE 2017, PG. 105 – 1ª HASTA PUBLICA	
HOMOLOGAÇÃO (DOE)	DOE Nº 208, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2017, PG. 59 – 2ª HASTA PUBLICA	
HOMOLOGAÇÃO (DOU)	DOU Nº 205, DE 25 DE OUTUBRO DE 2017 – SEÇÃO 3 - 1ª HASTA PUBLICA	
HOMOLOGAÇÃO (DOU)	DOU Nº 227, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2017 – SEÇÃO 3 - 2ª HASTA PUBLICA	

RESULTADO DO LEILÃO – 1ª HASTA PÚBLICA
Dos 17 (dezessete) Lotes em Leilão, restou oficialmente arrematados e vendidos, tão somente 13 (treze) Lotes (02, 03, 04, 05, 08, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17, perfazendo um valor arrecadado de R\$ 107.150,00 (cento e sete mil cento e cinquenta reais) . Em: 03/10/2017.

RESULTADO DO LEILÃO – 2ª HASTA PÚBLICA
Dos 04 (quatro) Lotes restantes em Leilão, restou oficialmente arrematado, tão somente o Lote nº 09 , perfazendo um valor arrecadado de R\$ 25.700,00 (vinte e cinco mil e setecentos reais) . Em: 18/10/2017
Os Lotes 01, 06 e 07 não foram arrematados

RESULTADO DA ARREMATÇÃO			
ITEM	OBJETO	QTD	STATUS
01	Automóvel utilitário Marca Volkswagen, mod. Parati, CL 4502, cor bege, ano 1990, p/ 05 pessoas, 04 cilindros, movido à gasolina, Chassis nº 2223021 P2044388. (CLASSIFICAÇÃO IRRECUPERÁVEL) Patrimônio nº 63.000206-63	1	NÃO ARREMATADO
02	Caminhão Mercedes Benz, mod. L-1113/42, cabine alta, 06 cilindros, 130 CV, chassis nº 34452-12442123, motor nº 34452-12442123, ano 1979. (CLASSIFICAÇÃO IRRECUPERÁVEL) Patrimônio nº 30.000.4501-72. Arrematante: LARICO PEREIRA CARRASCOSA, CPF: 363.279.488-04, no valor de R\$ 500,00	1	VENDIDO
03	Empilhadeira, Marca Clark, movida a diesel, capac. 08 ton, mod. "C"- 5000HY-100D. (CLASSIFICAÇÃO IRRECUPERÁVEL) Patrimônio nº 30.900.3406-50. Arrematante: LEVY ANTONIO DE OLIVEIRA, CPF: 012.475.143-15, no valor de R\$ 600,00	1	VENDIDO
04	Guindaste Automotriz LORAIN, Capacidade 15 ton., Modelo "L"- 5NNN504.770.40, SÉRIE Nº 4D-0102314, motor nº 51254224-145, a diesel, 4 cilindros. (CLASSIFICAÇÃO RECUPERÁVEL) Patrimônio nº 30.0000.2891-00. Arrematante: LEVY ANTONIO DE OLIVEIRA, CPF: 012.475.143-15, no valor de R\$ 31.700,00.	1	VENDIDO
05	Guindaste Automotriz, elétrico tipo torre fixa c/ função própria de lançamento máximo 40m – Capacidade 03 ton. (CLASSIFICAÇÃO RECUPERÁVEL) Patrimônio nº 63.0000001-30. Arrematante: CENTRAIS ELÉTRICAS CESAR FILHO, CNPJ: 08.879.127/0002-15, no valor de R\$ 22.350,00.	1	VENDIDO
06	Guindaste Automotriz, elétrico tipo torre fixa c/ função própria de lançamento, máximo 40m – Capacidade 03 ton. (CLASSIFICAÇÃO RECUPERÁVEL) Patrimônio nº 63.000002-11.	1	NÃO ARREMATADO
07	Guindaste Automotriz elétrico, tipo torre fixa c/ função própria de lançamento máximo 40m – Capacidade 03 ton. (CLASSIFICAÇÃO RECUPERÁVEL) Patrimônio nº 63.000003-00	1	NÃO ARREMATADO
08	Trator SKIDER sobre rodas c/ capacidade p/06 ton., marca Clark, Modelo WD-411-2, série nº 930502. (CLASSIFICAÇÃO RECUPERÁVEL) Patrimônio nº 30.00004063-51. Arrematante: CESAR CASSOL, CPF: 107.345.972-15, no valor de R\$ 42.000,00.	1	VENDIDO
09	Pá mecânica com cap. 06 ton, tipo escava/carregador, marca Cartepila, Modelo 930, série 71 H2139, motor a diesel, caçamba c/ capac. p/ 1.72 Mz, 1.4m3, 09 dentes. (CLASSIFICAÇÃO RECUPERÁVEL) Patrimônio nº 07.0002585-52. Arrematante: JOUBERT FERNANDES TEIXEIRA, CPF: 963.453.221-72, no valor de R\$ 25.700,00.	1	VENDIDO
10	Bote de alumínio, denominado Tocantins, marca Icoma – 4,30m. (CLASSIFICAÇÃO RECUPERÁVEL) Patrimônio nº 63.000184-20. Arrematante: LARICO PEREIRA CARRASCOSA, CPF: 363.279.488-04, no valor de R\$ 950,00.	1	VENDIDO
11	Motor de Popa, Marca Jonson SD25 RSZ, nº. 7835150. (CLASSIFICAÇÃO IRRECUPERÁVEL) Patrimônio nº 63.000185-11. Arrematante: LUIZ EDUARDO N. SILVEIRA FILHO, CPF: 569.947.022-00, no valor de R\$ 200,00.	1	VENDIDO

12	Motor esmeril, Marca Pícola, 220 volts. (CLASSIFICAÇÃO RECUPERÁVEL) Patrimônio nº 63.0000079-63. Arrematante: LEVY ANTONIO DE OLIVEIRA, CPF: 012.475.143-15, no valor de R\$ 100,00.	1	VENDIDO
13	Máquina de soldar retificadora – Marca White Martins, Modelo 425mm. (CLASSIFICAÇÃO IRRECUPERÁVEL) Patrimônio nº 63.000083-87. Arrematante: LEVY ANTONIO DE OLIVEIRA, CPF: 012.475.143-15, no valor de R\$ 350,00.	1	VENDIDO
14	Esteira Transportadora, marca Velox, tipo HII-peg. 15 – motor trifásico, 3 HP, 200volts. (CLASSIFICAÇÃO IRRECUPERÁVEL) Patrimônio nº 30.900.45503-62. Arrematante: JOSÉ VENÂNCIO DE MEDEIROS, CPF: 045.440.238-40, no valor de R\$ 100,00.	1	VENDIDO
15	Esteira Transportadora, marca Vencedor, cap. 25, 02 motores elétricos. (CLASSIFICAÇÃO IRRECUPERÁVEL) Patrimônio nº 30.900.4506-24. Arrematante: JOSÉ VENÂNCIO DE MEDEIROS, CPF: 045.440.238-40, no valor de R\$ 100,00.	1	VENDIDO
16	Empilhadeira a diesel, 07 ton, marca Clark, modelo C.5000 - HY-100D. (CLASSIFICAÇÃO IRRECUPERÁVEL) Patrimônio nº 30.900.3409-50. Arrematante: LEVY ANTONIO DE OLIVEIRA, CPF: 012.475.143-15, no valor de R\$ 300,00.	1	VENDIDO
17	Grupo Gerador, equipado com motor Alfa-Romeu e Gerador marca Negrine, painel de controle Nº do 57-00 (CLASSIFICAÇÃO RECUPERÁVEL) Patrimônio nº 30.000.0057-00. Arrematante: LEVY ANTONIO DE OLIVEIRA, CPF: 012.475.143-15, no valor de R\$ 7.900,00.	1	VENDIDO

Restou realizado e concluído **02** (dois) Pregões Eletrônicos, sendo um deles para a Ata de Registro de Preços (ARP), **01** (uma) Tomada de Preços, **01** (um) Convite e **01** (um) Leilão. Os valores estimados e previstos para a realização dos certames totalizaram o montante de **R\$ 6.584.992,00 (seis milhões quinhentos e oitenta e quatro mil novecentos e noventa e dois reais)**. Contudo, após a realização dos certames licitatórios, chegou-se a adjudicação total no valor de **R\$ 6.005.159,11 (seis milhões cinco mil cento e cinquenta e nove reais e onze centavos)**, perfazendo uma “**economia**” aos cofres desta Autoridade Portuária, no percentual de **8,80%**, correspondente ao valor de **R\$ 579.832,89 (quinhentos e setenta e nove mil, oitocentos e trinta e dois reais e oitenta e nove centavos)**.

1.8 Contratos vigentes

Primando pela transparência na administração Pública e a publicidade dos atos, segue gráfico demonstrando a sociedade os principais contratos vigentes desta empresa.

PROCESSO	CONTRATO	CONTRATADA	OBJETO	VALOR TOTAL	STATUS LICITATÓRIO
068/2016	002/2017*	PROJECTO PLANEJAMENTO E ASSESSORIA TÉCNICA LTDA.-EPP	Execução dos serviços de elaboração de projetos de arquitetura, complementares de engenharia e orçamento para as construções de edificações da sede administrativa e do armazém de cargas gerais alfandegado da SOPH/RO.	R\$ 364.327,87	
023/2016	003/2017	LATINA COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI-ME	Fornecimento de equipamentos de monitoramento, compreendendo a instalação e implantação de “sistema de segurança eletrônica com acesso remoto, visualização (CFTV)”.	R\$ 64.500,00	
039/2015	004/2017*	AMAZÔNIA NAVEGAÇÕES LTDA.	02 (dois) conjuntos de rampas-flutuantes para operação pelo sistema ROLL-ON ROLL-OFF (RO/RO).	R\$ 5.155.859,36	
017/2017	005/2017	WORK SOFT COMÉRCIO DE INFORMÁTICA E SERVIÇOS LTDA.	Serviços de manutenção, correção de sistema, incluindo suporte técnico presencial e remoto com configuração dos sistemas de computadores da SOPH/RO. Setores: Faturamento, Recursos Humanos e Almoxarifado.	R\$ 15.000,00	
040/2017	006/2017	NB ENGENHARIA CONSTRUTORA E CONSERVADORA LTDA.-ME	Elaboração de projetos visando atender o Processo nº 01-2601.00105/2014, que trata da solução integrada de monitoramento e controle de acesso na poligonal portuária.	R\$ 22.300,00	
032/2017	007/2017	RDR CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA.	Construção da infraestrutura civil de 02 (duas) balanças rodoviárias eletrônicas	R\$ 148.055,40	

004/2017	008/2017	E. P. DE SOUSA	Serviços de locação de software dos seguintes sistemas: Licença de uso de software nas áreas contábil, fiscal, lucro real, pessoal, com integração da folha/pagamento/patrimônio/faturamento para contabilidade e que atenda as exigências da Receita Federal na elaboração dos SPED – contribuições, SPED-EFC-Sped-ECF e folha de pagamento SEFIP, CAGED, RAIS e DIRFE e-social, com assistência técnica e atualizações do sistema de acordo com a legislação.	R\$ 13.500,00	
056/2017	009/2017	FARES & ASSOCIADOS ENGENHARIA LTDA.	Serviços de consultoria em Engenharia Naval para atualização do Projeto Básico de reforma e ampliação do Cais Flutuante e elaboração de planilha orçamentária.	R\$ 19.980,00	
022/2016	010/2017	ESPAÇO DO SABER LTDA.-ME	Serviços de reprografia, encadernação e outros.	R\$ 15.103,23	
193/2013	003/2014	ARQUILAU DE PAULA ADVOGADOS ASSOCIADOS	Prestação de serviços jurídicos tributários pela CONTRATADA, com a finalidade de buscar judicial e administrativamente, a recuperação e impugnação das dívidas fiscais, federal, estadual e municipal, inclusive previdenciária, inscrita ou não em dívida ativa, ajuizada ou não da CONTRATANTE, praticando todos os atos de defesa dos interesses em juízo de primeiro grau e nos Tribunais Superiores, assim como na esfera administrativa e, ainda, exercer a advocacia preventiva tributária.	<i>Ad exitum</i>	
178/2013	001/2014	IMUNIZADORA COMBATE LTDA - ME	Prestação de serviços de limpeza, asseio, conservação predial, limpeza de pátios, vias de circulação interna, banheiros, pontos de operação com fornecimento de mão de obra e materiais.	R\$ 420.000,00	
128/2014	001/2015	G. P. DE OLIVEIRA – ME	Prestação de serviço de locação de caçambas, coleta e transporte de lixo extraordinário nas dependências da SOPH.	R\$ 24.012,00	

066/2015	003/2016	FLUVIAIS TRANSPORTES SERVIÇOS E COM. LTDA. - EPP	Execução dos serviços concernentes a retirada de sedimentos e outros materiais e detritos orgânicos e inorgânicos nas áreas navegáveis dos pontos de acostagem e operação do porto organizado de Porto Velho/RO	R\$ 740.000,00	
202/2013	008/2014	IMUNIZADORA COMBATE LTDA - ME	Serviços de dedetização, desinsetização, desratização, descupinização, desalojamento de pombos e a limpeza e higienização de reservatório de água nas dependências da SOPH, com fornecimento de materiais e mão de obra.	R\$ 64.794,00	
004/2016	004/2016	MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A	Prestação de serviços de seguro total para a frota de veículos da SOPH com a emissão de apólices de seguros.	R\$ 7.800,	
049/2014	010/2014	CLARO S.A.	Serviços de Telefonia Fixa Comutada (STFC) para chamadas locais, Longa Distância Nacional (LDN) e Longa Distância Internacional (LDI) de fixo para fixo e fixo para móvel para a SOPH.	R\$ 33.689,51	
017/2016	006/2016	COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL – PREVISUL	Prestação dos serviços de “seguro de vida e acidentes pessoais em grupo”, com a finalidade de atender, aos Servidores da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH, com coberturas para Morte Natural, Morte acidental, Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente (IPA), Invalidez Funcional Permanente Total por Doença (IFPD) e Assistência/Auxílio funeral.	R\$ 24,44	
025/2016	005/2016	G3 COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. - ME	Locação de impressoras multifuncionais monocromáticas (fotocopiadora / impressora / digitalizadora), com fornecimento de materiais e serviços de manutenção preventiva e corretiva.	R\$ 18.750,00	
124/2013	014/2013	SEDEP – SERVIÇO DE ENTREGA DE DESPACHOS E PUBLICAÇÕES LTDA.	Acompanhamento processual da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH na (Justiça Estadual, Varas cíveis e criminais da capital e interior, TJ, TCE, TRE, TRT, e Justiça Federal 1ª e 2ª instância) do	R\$ 888,00	

			Estado de Rondônia mais União (STF, TSE, STJ, TST, STM, CNJ, CSJT).		
186/2015	009/2016	MARIFOSSA SANEAMENTO EIRELI- ME	Limpeza de fossas, caixas de inspeção e desentupimento de rede de esgoto.	R\$ 37.620,00	
128/2015	Termo de Cooperação Técnica	SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - SEDAM	Termo de Cooperação Técnica tem por objeto o exame laboratorial de análise físico-químico e bacteriológico de amostras de água potável do Porto Organizado de Porto Velho, através de coleta mensal em 06 (seis) pontos distintos no poligonal portuário, perfazendo um total de 72 (setenta e duas) amostras de água potável pelo período de 12 (doze) meses, e bem como a coleta trimestral nos seguintes pontos: Porto Central, Montante e Jusante a margem direita do Rio Madeira, totalizando 12 amostras de água durante o período de vigência do presente termo.		R\$ 14.280,00
096/2016	013/2016	UATUMÃ EMPREENDEIMENTOS TURÍSTICOS LTDA.- EPP.	Serviços de agenciamento de viagens, compreendendo emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas nacionais e internacionais.	R\$0,50	
020/2016	012/2016	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Prestação de serviços de seguro para equipamentos da SOPH com a emissão de apólices de seguros.	R\$ 10.695,80	
018/2016	011/2016	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Prestação de serviços de seguro patrimonial para 4 (quatro) instalações prediais com a emissão de apólices de seguros	R\$ 4.949,00	
105/2015	010/2015	ATUAL CONSULTORIA, AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL LTDA.	Prestação dos serviços técnicos profissionais de consultoria e assessoria contábil, compreendendo as áreas fiscais, IRPJ, Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 59.400,00	

178/2015	012/2015	IOB INFORMAÇÕES OBJETIVAS PUBLICAÇÕES JURÍDICAS LTDA.	Aquisição da assinatura anual, da Revista Síntese Direito Aduaneiro Portuário e Marítimo publicado pela empresa Informações Objetivas-IOB	R\$ 1.058,00	
033/2016	010/2016	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS/ECT	Prestação de serviços e venda de produtos.	R\$ 1.000,00	

* As despesas com esta contratação serão custeadas com recursos advindos do MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL - MTPA / TERMO DE COMPROMISSO SEP N°. 003/2014, firmado com SECRETARIA DE PORTOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SEP/PR.

Tabela 4. Controle de preços
Fonte: SOPH/2017

DESEMPENHO OPERACIONAL

2 DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1 Análise de movimentação de carga

Ao Departamento Fiscal e Operacional (DFO) compete acompanhar, coordenar e fiscalizar as operações portuárias no Porto de Porto Velho. Em que pese as operações portuárias serem de competência de cada operador portuário, compete-lhe propiciar a infraestrutura para a movimentação da carga.

No ano de 2017 foram 1.371 atracações controladas, mais de 2,2 milhões de toneladas movimentadas no Porto até novembro, comparado ao ano de 2016 foram 1.597 atracações e 2,4 milhões de toneladas movimentadas.

2.2 Sistema de Monitoramento Eletrônico

A implantação do Sistema de Monitoramento Eletrônico fez-se necessário a fim de investir em segurança no poligonal, para dar garantia e tranquilidade aos operadores portuários que aqui movimentam suas cargas.

Neste interim, foram instaladas câmeras nas áreas de operação e administrativa, com monitoramento em tempo real, infravermelho e banco de dados para análise de imagens, sob a coordenação da Guarda Portuária. Facilitando, sobre maneira, o desenvolvimento das atividades dos técnicos do setor.



Local: Roll-on Roll-off

Fonte: SOPH



Local: Cais Público

Fonte: SOPH



Local: Gruas

Fonte: SOPH

2.3 Nível do rio

O Departamento de Fiscalização e Operação colhe e atualiza diariamente os dados do site da ANA – Agência Nacional de Águas e com régua própria fixada ao lado da ponte que dá acesso ao cais flutuante, o nível do rio Madeira, para subsidiar a comunidade portuária, bem como também a imprensa que utiliza-se desses dados para informar a sociedade.



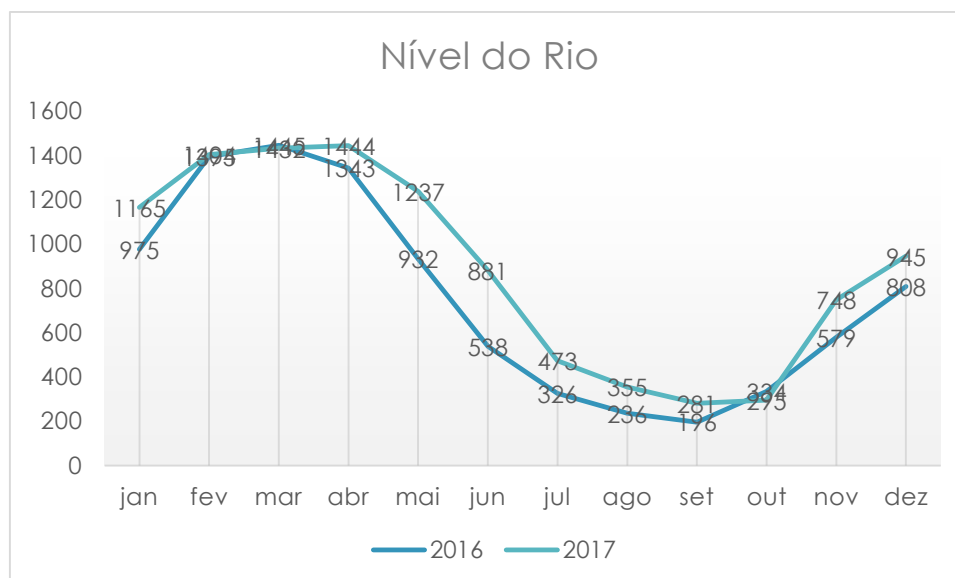
Foto: SOPH

O rio Madeira registra o maior índice entre março e abril e o menor entre setembro e outubro. No ano de 2017 o maior nível registrado foi em 19 de abril na marca de 15,21m e o menor nível, em 21 de outubro na marca de 2,09m.

É válido mencionar que em junho de 2017 o DNIT autorizou a execução dos serviços de dragagem do canal de navegação da hidrovia do rio Madeira. Dos 25 pontos críticos, 14 foram escolhidos para início dos serviços. Este procedimento é importante para possibilitar a navegação ininterrupta em pelo menos 3,50m de calado.

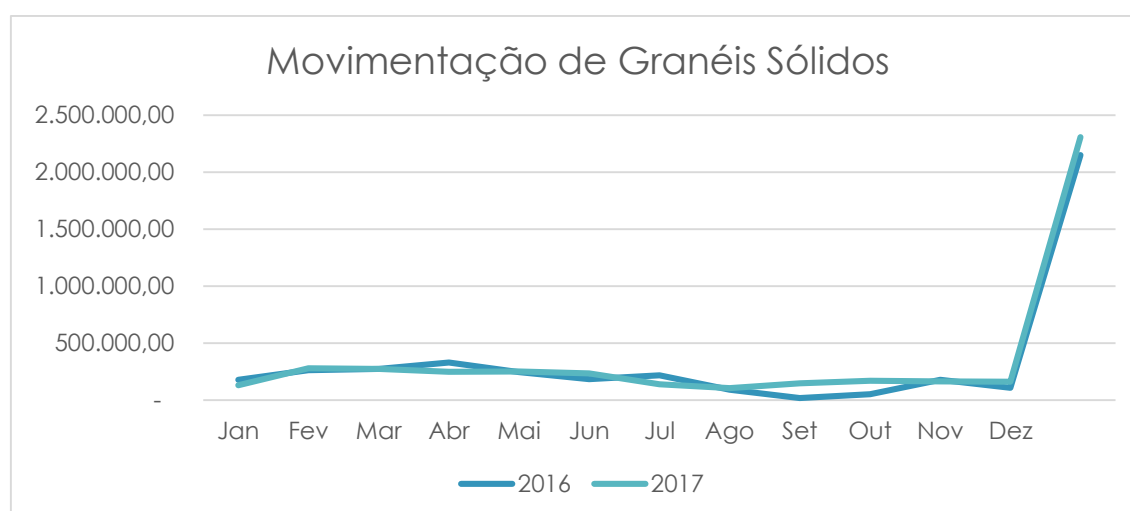
2.4 Reflexo do rio Madeira nas Movimentações de Cargas

Abaixo, relatamos os índices de 2017 comparativamente ao mesmo período do ano anterior, que demonstra a viabilidade da navegação de forma satisfatória.



Fonte: SOPH

O nível do rio reflete de sobremaneira nas movimentações de cargas no rio Madeira e no tipo de carga movimentada.



Fonte: SOPH

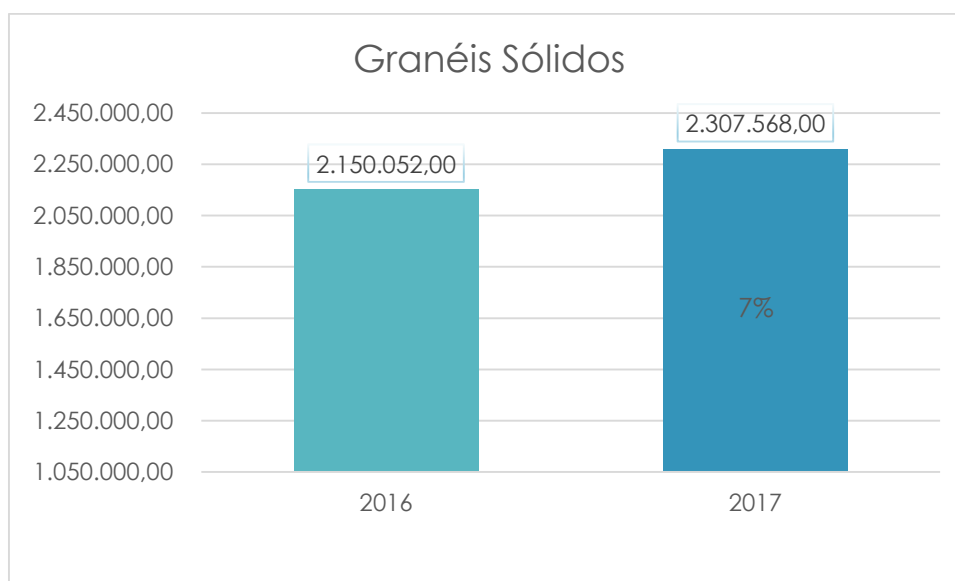
2.5 Desempenho portuário

No ano de 2017 a projeção de movimentação de cargas é de 10% superior ao índice registrado em 2016.

No que tange aos granéis sólidos que correspondem as cargas de milho, soja e fertilizante o aumento foi bastante significativo, conforme tabela abaixo.

GRANEL SÓLIDO		
MÊS	2016	2017
Jan	179.763,00	130.917,00
Fev	263.597,00	280.636,00
Mar	273.444,00	273.412,00
Abr	329.364,00	248.436,00
Mai	246.330,00	250.648,00
Jun	185.612,00	234.861,00
Jul	217.268,00	138.516,00
Ago	92.152,00	107.361,00
Set	20.350,00	147.235,00
Out	52.209,00	170.533,00
Nov	180.066,00	164.170,00
Dez	109.897,00	160.843,00
TOTAL	2.150.052,00	2.307.568,00

Fonte: SOPH



Fonte: SOPH

No que tange a carga geral houve diminuição sendo que em 2016 foram operadas 230 mil toneladas e em 2017 foram 70 mil toneladas, sendo que no ano de 2017 não houve nenhum registro de carga de semirreboques. Como já mencionado, esse fato deu-se em decorrência da instalação de terminais em Porto Velho que operam tais cargas.

ASSESSORIA
JURÍDICA

3. GESTÃO JURÍDICA

Inicialmente, cumpre esclarecer que as atribuições da Coordenadoria Jurídica consistem - preponderantemente - na atuação contenciosa, existindo atualmente mais de 132 processos em acompanhamento perante a Justiça do Trabalho cujas principais temáticas envolvem, principalmente, trabalhadores portuários avulsos, empregados da Administração e candidatos que buscam o ingresso no quadro de empregados da SOPH em razão da classificação no concurso público de 2014, bem como a 06 processos no âmbito da Justiça Cível com vistas ao ressarcimento do erário.

Feitas as considerações preliminares, passa-se a expor as atividades desempenhadas no ano de 2017:

Atuações em demandas judiciais na esfera cível e trabalhista participando de audiências de conciliação, instrução e execução, elaborando contestações, manifestações, embargos de declaração, embargos à execução, contrarrazões, contraminuta à agravo de petição, recurso de revista, agravo de instrumento, mandados de segurança, dentre outras peças/manifestações jurídicas.

No decorrer do ano de 2017, foram realizadas **34 audiências**, sendo 30 na Justiça do Trabalho e 04 na Justiça Cível (área cível).

Em que pese a conquista consolidada referente à limitação da responsabilidade solidária da SOPH em relação à requisição de mão de obra do trabalhador portuário avulso, diversas ações que transitaram em julgado sob à égide do entendimento do anterior do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região foram executadas no ano de 2017, tendo em vista os sucessivos recursos interpostos pela SOPH perante o Tribunal Superior do Trabalho e o próprio Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região a fim de desconstituir/reverter a decisão judicial – desse modo, existem algumas ações judiciais remanescentes do ano de 2014 e 2015 que ainda estão pendentes de execução.

Nesse contexto, é imprescindível consignar que a COOJUR realizou diversas tentativas para reverter as decisões desfavoráveis, a exemplo da oposição de **embargos à execução**, interposição de **agravos de petição**, bem como procedeu a propositura de **ação rescisória** com a finalidade de tentar desconstituir a coisa julgada.

Lado outro, é inquestionável que a mudança do entendimento do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região para limitar a solidariedade da SOPH às requisições efetivamente realizadas deve ser bastante festejado até a presente data, pois impediu, por exemplo, que a **Execução Fiscal do processo nº 0000246-16.2016.5.14.0003** no valor de R\$

12.442.262,30 (doze milhões quatrocentos e quarenta e dois mil duzentos e sessenta e seis reais e trinta centavos) fosse redirecionada à SOPH, sem mencionar, ainda, a economia de mais de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) com a mudança de entendimento do TRT da 14ª Região acerca da responsabilidade solidária (Cálculo de estimativa baseado no valor médio da execução - R\$ 80.000,00 [oitenta mil reais] multiplicado pelo número de processos que a responsabilidade solidária da SOPH foi limitada às requisições efetivamente realizadas [69 processos].

Outro ponto que merece ser destacado, é que diante do pacífico entendimento do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, atualmente, todas as ações trabalhistas que envolvem trabalhadores portuários avulsos são propostas em face da SOPH e todos os demais operadores que requisitaram a mão de obra, pois os autores da ação não mais obtêm êxito na tese de condenação solidária e integral da SOPH.

Registra-se ainda que a COOJUR continua fazendo o levantamento de processos para o ingresso das ações regressivas a fim de reaver os valores de responsabilidade de outros operadores portuários.

A COOJUR é preponderantemente representada por seu Coordenador Jurídico que estabelece metas e diretrizes, comparece a reuniões e treinamentos, presta consultoria jurídica, bem como representa a SOPH perante os demais órgãos de fiscalização e controle. Abaixo, segue quadro com especificação das atividades realizadas durante o ano e sua respectiva quantidade:

ATIVIDADES	QUANTIDADE	
Informações ao MPT	05	
Audiências	34	
Atuação Judicial	Embargos de Declaração	08
	Contrarrazões aos Embargos de Declaração	04
	Embargos à Execução	14
	Contestações	09
	Recurso de Revista	01
	Contrarrazões ao Recurso de Revista	28
	Agravos de Petição	09
	Agravo de Instrumento	01
	Contraminuta ao Agravo de Instrumento em Recurso de Revisa	28

Agravo interno (TST/TRT)	08
Contraminuta ao agravo interno	03
Contrarrazões aos embargos de divergência	02
Manifestações em geral (<i>juntada de documentos, informações etc.</i>)	25
Mandados de Segurança	02
Informações em Mandado de Segurança	02
Ação revisional	01
Ações Cíveis	06

Acrescenta-se que a COOJUR sempre atuou pautada nos princípios norteadores da Administração Pública, tais como o da legalidade e eficiência, presando pelo desempenhado da melhor forma possível as suas atribuições.

3.1 Gestão de contratos

Esta Assessoria foi instituída com as atribuições de competência:

- **Emissão de parecer:** é o pronunciamento técnico por escrito que deve ser sustentado em bases confiáveis com o objetivo de esclarecer, interpretar, explicar e atestar a legalidade dos atos administrativos postos à apreciação.
- **Elaboração de contratos:** a SOPH é regida pelas normas estabelecidas pela Administração Pública e, em razão disso, todas as contratações são realizadas por meio de licitação, resguardando dessa forma os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência. Após os trâmites legais, é necessário a celebração do contrato entre as partes para que a obrigação pactuada seja cumprida conforme estabelecido entre os acordantes.
- **Termos Aditivos:** instrumento que possibilita a alteração de cláusulas de contratos já celebrados com a Administração Pública.
- **Despacho:** ato administrativo de esclarecimento sobre questionamentos de menor complexidade feitos à ASSEJUR.
- **Atuação judicial:** A atuação no âmbito judicial ficou adstrita a coordenadoria jurídica de outros 02 Advogados, de forma que a atuação externa seja ela judicial ou extrajudicial por parte desta Assessoria tem o caráter de suporte.

Feitas essas considerações preliminares, passa-se a expor as atividades desempenhadas no ano de 2017:

1. Emissão de **29 pareceres jurídicos** de ordem técnica com consideráveis observações e ressalvas jurídicas para que cada ato desta empresa esteja em consonância com a Lei, resguardando assim a incolumidade dos atos praticados pela Administração da SOPH.
2. Elaboração de **10 novos contratos** para garantir o desempenho das atividades desta Empresa Pública.
3. Elaboração de **23 termos aditivos** com a finalidade de garantir a continuidade dos serviços essenciais a bem do pleno exercício das atividades despenhadas pela SOPH.
4. Resposta a diversos questionamentos de ordem pública, feitos pelos órgãos fiscalizadores do Porto, nestes contabilizadas Defesas Administrativas e respectivos recursos Administrativos (TCE, CGE, ANTAQ, MPT, MTE, ANVISA, ETC). No total, foram emitidos **26 entre DEFESAS/RECURSOS ADMINISTRATIVOS, RESPOSTAS, OFÍCIOS.**
5. Esta Assessoria é preponderantemente representada por seu Assessor Jurídico de Contratos e Licitações que comparece a reuniões, treinamentos, esclarecimentos, bem como, quando convocado, representa a SOPH perante os demais órgãos de fiscalização e controle.

QUADRO EXEMPLIFICATIVO

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Parecer	29
Contrato	10
Termo Aditivo	23
Despacho	36
DEFESAS/ RECURSOS ADMINISTRATIVOS, RESPOSTAS, OFÍCIOS (TCE, CGE, ANTAQ, MPT, MTE, ANVISA, ETC)	26

GESTÃO AMBIENTAL



4. GESTÃO AMBIENTAL

Afim de manter a qualidade ambiental e sanitária da área portuária e entorno, o Porto firma parcerias e investe em projetos para melhorias nessas áreas, pois a responsabilidade socioambiental deve ser entendida, planejada e executada como uma política integrante da empresa e alinhada com os seus objetivos gerais, tendo como ponto de partida os impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente.

No ano de 2017 houve a renovação do Termo de Cooperação com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) para análise de água de consumo do Porto abrangendo seis pontos, sendo principalmente analisadas as águas dos bebedouros quanto aos aspectos físico-químicos e bacteriológicos. O termo contempla ainda a análise da água do rio Madeira ao longo da área portuária com coletas e exames trimestrais; contrato renovado com a empresa prestadora de serviços de dedetização, desratização e desinsetização ao controle da fauna sinantrópica com emissão de relatório trimestral de pragas e vetores; contrato renovado com a empresa especializada em fornecimento de caçambas estacionárias para recolhimento dos lixos nos pátios do Porto; contrato renovado com empresa especializada em prestação de serviços de limpeza de fossas, caixas de inspeção e desentupimento de rede de esgoto atendendo as instalações de toda área do Porto e acompanhamento de fiscalização quanto à retirada de sedimentos no cais flutuante e rampa RO-RO.

O Porto de Porto Velho intensificou a Campanha de Combate ao *Aedes aegypti* – “UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO” – com seus colaboradores divididos em equipes e empenhados na busca de focos criadouros do mosquito, mutirões de limpeza e fiscalizações em todo perímetro portuário (*pit-stops*) e comunidades vizinhas ao Porto, com registros e relatórios desenvolvidos.

O Setor de Gestão Ambiental, em parceria com o grupo Amaggi, realizou a Semana do Meio Ambiente em junho, com ações de educação ambiental, palestras sobre ‘animais peçonhentos’ com exposições de algumas espécies. Abordou-se também tema sobre ‘Conservação da Amazônia’, ministrado pelo Batalhão da Polícia Ambiental de Candeias do Jamari; exposições de pneus recicláveis, plantio de mudas com alunos de escolas de comunidades vizinhas, etc.

O Setor de Gestão Ambiental e Segurança e Saúde no Trabalho (SGAS) da SOPH como parte integrante da Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (CPATP) participou da “*Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Portuário*” – SIPATP, realizado

entre os dias 23 a 27 de outubro com palestras sobre segurança do trabalho, saúde, saúde ocupacional, saúde do homem e meio ambiente com dinâmica entre trabalhadores portuários. Durante o mês de novembro uma força tarefa envolvendo a SOPH através do Setor de Gestão Ambiental e Segurança – **SGAS** e sua diretoria, realizou o Programa “*Madeira: Rio Nosso*”, em comemoração ao dia do rio dia 24 de novembro com objetivo de trazer a sensibilização e consequente conscientização ecológica as comunidades do entorno do Porto desenvolvendo práticas adequadas à conservação da qualidade da água do nosso rio; as ações foram executadas com divisões em equipes realizando: recolhimento dos lixos nas margens do Porto de Porto Velho; plantio de mudas frutíferas e nativas e distribuição de panfletos educativos as comunidades vizinhas.

4.1 Licenciamento Ambiental

A Licença Ambiental da SOPH foi concedida em novembro de 2017 pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) com validade de seis meses. Este prazo, exige que algumas condicionantes sejam executadas de acordo com o Termo de Referência. Tais ações estão em fase de execução pelo Porto.

Considerando as exigências efetuadas pelos órgãos fiscalizadores como **ANVISA**, **ANTAQ** e outros, o Porto necessita de reestruturação no seu Sistema de Gestão Ambiental portuário; adequar os procedimentos quanto à coleta seletiva e a destinação final adequada de resíduos sólidos, no intuito de proporcionar melhoria da qualidade do ambiente de trabalho aos servidores e operadores portuários, incentivar a reciclagem e a reutilização dos resíduos, oriundas das operações portuárias.

No contexto geral para adequação do SGAs – Sistema de Gestão Ambiental, há previsão de implantação e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e Elaboração e Implementação do Plano de Emergência Individual (PEI) a fim de promover o controle ambiental nas áreas pertencentes ao Porto Organizado de Porto Velho, no cumprimento às ações constantes da Agenda Ambiental Portuária Local e Institucional.

.

PROJETOS ESPECIAIS

5. PROJETOS ESPECIAIS

Desde o ano 2010, o Porto estuda possibilidades que possam suportar e atender toda necessidade de crescimento do Porto Organizado de Porto Velho. Contudo, considerando que a infraestrutura e superestrutura portuária são investimentos de alto valor agregado, a alternativa para investir nesses itens seria a possibilidade de firmar parcerias com outros entes, tendo em vista que este porto é fundamental para o desenvolvimento do norte do Brasil. Assim foi celebrado convênio com o Governo Federal, que viabilizou importantes investimentos no Porto de Porto Velho (RO).

Termo de Compromisso n.º 003/2014
Concedente: Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (Secretaria de Portos)
Conveniente: Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH
Valor do Plano de Trabalho: R\$ 22.772.000,00 (Vinte e dois milhões setecentos e setenta e dois mil reais)
Vigência: 30 meses a partir da assinatura do Termo de Compromisso
Instrumento Legal: lei nº 12.815/2013, lei nº 11.518/2007, lei 11.578/2007 e lei nº 8.666/1993, lei nº 12.462/2011, portaria interministerial mpog/mf/cgu nº 507, de 24/11/2007.

O Termo de Compromisso nº 003/2014 visa inserir o Porto Organizado de Porto Velho nos planos estratégicos do setor de logística nacional.

O termo é da ordem de R\$ 22.720.000,00 (vinte e dois milhões e setecentos e vinte mil reais). Os recursos financeiros transferidos até a presente data do poder concedente para a administração do Porto (SOPH) foram da ordem de R\$ 19.48.569,00. O saldo foi aplicado na caderneta de poupança de instituição financeira oficial apresentaram um rendimento de R\$ 1.602.667,30 (um milhão seiscentos e dois mil, seiscentos e sessenta e sete reais e trinta centavos).

O projeto foi dividido em quatro metas:

- a) Aquisição de equipamentos (vencida por completo);
- b) Desenvolvimento de projetos navais (em execução);
- c) Desenvolvimento de projetos navais (vencida por completo);
- d) Execução de obras civis e navais (em andamento).

Até o presente momento a execução do plano de trabalho se encontra conforme o status abaixo:

EQUIPAMENTOS						
META	DESCRIÇÃO	Quantidade	Valor Unitário	Valor	STATUS	
					Início	Observações
I	a) RAMPAS FLUTUANTES: Conjunto de duas rampas contíguas, articuladas, móveis e acopladas uma à outra por meio de olhais e apoiadas sobre elemento flutuante. A primeira delas faz a ligação da RO-RO (cuja inclinação, conforme normatização do DNIT é de 12%) ao flutuante enquanto que a segunda faz a ligação entre o flutuante e a embarcação (para a qual se quer levar as cargas). A primeira possui 15,00 m (comprimento) x 7,00 m (largura) e é apoiada simplesmente na rampa RO-RO e na sua articulação com a segunda rampa.	2	R\$ 2.784.407,62	R\$ 5.568.815,24	Entregue, em operação, Recebida em 11/2017	
	b) CAMINHÃO ZERO QUILOMETRO, COM BASCULANTE (CAÇAMBA) , com no mínimo as seguintes especificações:	1	R\$ 238.990,00	R\$ 238.990,00	Entregue, em operação, Recebida em 02/2015	
	c) PÁ CARREGADEIRA DE RODAS, NOVA DE FÁBRICA com no mínimo as seguintes especificações técnicas:	1	R\$ 496.000,00	R\$ 496.000,00	Entregue, em operação, Recebida em 02/2016	
I	d) BALANÇA RODOVIÁRIA para pesagem de caminhões, com montagem, embutida em bases de concreto, plataformas medindo 30 x 3,20m.	2	R\$ 326.845,00	R\$ 653.690,00	Entregue, Recebida em 03/2017	Balanças se encontram no pátio do porto, aguardando conclusão de obras da base executada pela própria administração como contrapartida.
I	e) GRUA PORTUÁRIA FIXA GIRATÓRIA, CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA DE NO MÁXIMO 12 (DOZE) TONELADAS, LANÇA DE 45 METROS]	1	R\$ 2.136.504,77	R\$ 2.136.504,77	01/07/2014	Ação suspensa parcialmente devido a mudanças operacionais no Porto de Porto Velho (RO).
	f) EMPILHADEIRA NOVA DE FABRICA MOTOR ALIMENTADO A DIESEL para movimentação de pallets, big bags ou fardos.	1	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	Entregue, em operação, Recebida em 02/2016	
	g) EMPILHADEIRA NOVA DE FABRICA MOTOR, ALIMENTADO A DIESEL para movimentação de pallets, big bags ou fardos.	2	R\$ 64.000,00	R\$ 128.000,00	Entregue, em operação, Recebida em 02/2016	
Total aquisição de equipamentos				R\$ 9.372.000,00		

PROJETOS						
Projetos Navais						
META	DESCRIÇÃO	Quantidade	Valor Unitário	Valor	Status	
					Início	Observações
II	a) Projeto naval para a construção e instalação de módulo de cais flutuante medindo 50x25, inclusive sistema de defensas e amarras.	1	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	01/07/2014	Aguardando os trâmites administrativos da renovação do contrato de arrendamento atual da Hermasa no qual uma de suas cláusulas prevê a execução do mesmo projeto.
	b) Projeto naval para restauração completa do Cais Flutuante e ponte de acesso compreendendo correntes, piers, amarras, cabeços e berços.	1			01/07/2014	
Total projetos navais				R\$ 400.000,00		

Projetos Cíveis						
META	DESCRIÇÃO	Quantidade	Valor Unitário	Valor	Prazo de Execução	
					Início	Observações
III	a) Projeto básico para a construção de armazém de cargas gerais alfandegado no Porto.	1	R\$ 197.315,20	R\$ 197.315,20	01/07/2014	01/11/2017
	b) Projeto básico para a construção de edificações administrativas e operacionais no Porto Organizado de Porto Velho.	1	R\$ 214.130,78	R\$ 214.130,78	01/07/2014	01/11/2017
	c) Projeto básico para a pavimentação do pátio contíguo à rampa RO-RO com blocos de concreto intertravado.	1	R\$ 94.277,01	R\$ 94.277,01	01/07/2014	Possível cancelamento de ação para remanejamento de recursos para outras ações.
	d) Projeto básico para recuperação das vias internas do Porto Organizado de Porto Velho.	1	R\$ 94.277,01	R\$ 94.277,01	01/07/2014	Possível cancelamento de ação para remanejamento de recursos para outras ações.
Total projetos civis				R\$ 600.000,00		
Obras Cíveis e Navais						
META	DESCRIÇÃO	Quantidade	Valor Unitário	Valor	Status	
					Início	Observações
IV	a) Construção e instalação de módulo de cais flutuante medindo 50x25, inclusive sistema de defensas e amarras.	1	R\$ 4.765.147,15	R\$ 4.765.147,15	01/07/2015	Situação item II
	b) Construção de edificações administrativas e operacionais para o Porto organizado de Porto Velho.	1	R\$ 5.500.000,00	R\$ 5.500.000,00	12/2017	Em procedimento licitatório
	c) Construção de armazém de cargas gerais alfandegado para o Porto Organizado de Porto Velho.	1	R\$ 3.700.000,00	R\$ 3.756.003,74	12/2017	Em procedimento licitatório
	d) Construção de 1 balsa flutuante com rampas com sistema de operação hidráulica.	1	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	01/07/2015	Situação item II
	e) Restauração completa do cais flutuante e ponte de acesso compreendendo correntes, piers, amarras e cabeços.	1	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.600.000,00	01/07/2015	Situação item II
	f) Pavimentação do Pátio contíguo à rampa RO-RO com blocos de concreto intertravado.	1	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	01/07/2015	Possível cancelamento de ação para remanejamento de recursos para outras ações.
	g) Recuperação da pavimentação das vias internas do Porto Organizado de Porto Velho.	1	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	01/07/2015	Possível cancelamento de ação para remanejamento de recursos para outras ações.
Total obras civis e navais				R\$ 19.821.150,89		
Total Geral				R\$ 4.697.315,20		

5.1 Imagens dos projetos em andamento

São eles:

a) Processo Administrativo SOPH 016/2015 - Aquisição de 02 (Duas) Balanças Rodoviárias Eletrônicas Equipadas com Software de Gerenciamento de Pesagem



Foto registrada pela fiscalização e recebimento da balança 11/04/2017

b) Construção da base das balanças rodoviárias





Foto registrada pela fiscalização do andamento da obra (1º e 2º medição).

5.2 Participação em eventos estaduais e internacionais

Em maio de 2017 uma equipe técnica do Porto Público foi designada para participar da Feira Rondônia Rural Show que completou 6 anos de realização. Instalados no espaço empresarial, disponibilizado pela Superintendência de Desenvolvimento de Rondônia (SUDER), o Porto Público recebeu empresários interessados em utilizar desta estrutura para expandir negócios. Outro evento importante para propagar a existência e importância da SOPH para o arco norte foi a Conferência Internacional realizada em agosto na Bolívia como conferencistas para explanar sobre a exportação/importação de produtos provenientes dos países Bolívia e Peru pela hidrovia do rio Madeira.



GUARDA PORTUÁRIA

6. SEGURANÇA PORTUÁRIA GUAPORT - AÇÕES

O histórico de existência da Guarda Portuária de Rondônia, atualmente pertencente ao quadro organizacional da Sociedade de Portos e Hidrovias - SOPH, surgiu na década de 1980, em Porto Velho. Naquele momento, existiam apenas 02 guardas portuários e estavam vinculados funcionalmente à extinta Portobrás, que tinha subordinação à administração do Porto de Manaus.

Já na década de 1990, a Guarda Portuária passou a contar com 12 integrantes, que faziam parte da gestão administrada pela Companhia Docas do Pará, sediada em Porto Velho. Após a segunda metade da década de 90, quando iniciou o processo de privatização pelo governo Fernando Henrique Cardoso e a Guarda Portuária foi dissolvida. Alguns membros estimulados a aderir ao plano de demissão voluntária e outros foram absorvidos para trabalharem em outras funções no complexo portuário.

Após este momento, a segurança do Porto de Porto Velho passa a ser preenchida por empresas particulares num período que perdurou até 2007, quando foi realizado concurso público para a admissão e formação da nova Guarda Portuária de Rondônia, que passou a exercer suas atividades no Porto Público de Porto Velho em 01 de dezembro de 2007, sob administração da Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia.

6.1 Conjuntura atual

A partir de 2007, a Guarda Portuária passou a ser uma corporação específica, integrante da estrutura organizacional da SOPH, que tem por finalidade exercer as competências estabelecidas no Plano Segurança Pública Portuária- PSPP/SOPH, os atos normativos da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis do Ministério da Justiça - CONPORTOS, e, especificamente, aquelas atribuições emanadas pela Administração Portuária que versam sobre a matéria de segurança portuária na área de atuação da SOPH.

Cita-se como funções institucionais precípuas à Guarda Portuária executar e controlar as atividades de segurança, fiscalização, policiamento, socorro e salvamento de vítimas; controlar as condições do trânsito nas vias internas e executar outros trabalhos necessários à consecução dos objetivos do policiamento; adotar medidas de prevenção e repressão aos crimes contra a pessoa, a vida, o patrimônio público e de particulares, o meio ambiente, a administração pública, e demais delitos previstos na legislação penal em vigor, quando estes ocorrerem nas áreas sob responsabilidade da SOPH.

6.2 Da legislação correlata à guarda portuária

No que se refere ao aporte jurídico que subsidia o funcionamento da Guarda Portuária, podemos descrever como legislações que regem as atividades da corporação: Lei 12.815/2003, em seu art. 17, §1º, inciso XV. XV - que dispõe sobre a organização da Guarda Portuária, em conformidade com a regulamentação expedida pelo poder concedente.

A Portaria Nº 350, de 1º de outubro de 2014 SEP/PR, que regulamenta as ações previstas no art. 17, parágrafo 1º, inciso XV, da Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, dispondo sobre organização e as ações de formação, aperfeiçoamento e capacitação específica e continuada da guarda portuária e dá outras providências.

A Lei nº 2.447, de abril de 2011, que instituiu o Plano de Empregos, Funções, Classificações e Salário da Sociedade de Portos e Hidrovia (SOPH) de Rondônia.

O Regimento Interno da Guarda Portuária/SOPH, publicado em 05 de maio de 2015.

Regimento disciplinar da Guarda Portuária/SOPH, Portaria nº087/DIRPRE/SOPH, publicada em 29 de junho de 2015.

Plano Nacional de Segurança Pública Portuária

Plano Segurança Pública Portuária- PSPP/SOPH

Os atos normativos da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis do Ministério da Justiça - CONPORTOS.

6.3 Da admissão ao emprego de guarda portuário

O cargo de Guarda Portuário é provisionado através de pessoal aprovado em concurso público, com exame de capacidade física, de aptidão psicológica, investigação social e Curso de Formação da Guarda Portuária.

6.4 Da estrutura dos cargos da guarda portuária

Art. 3º A Guarda Portuária de Rondônia atualmente tem a seguinte estrutura organizacional e quantitativo de cargos:

01 Coordenador da Guarda Portuária (CGP)

21 Guardas Portuários (GP)

6.5 Da execução das funções institucionais da coordenação da guarda portuária

A Coordenação da Guarda Portuária é atualmente composta por um Coordenador da Guarda Portuária, que é empregado do quadro próprio da SOPH, detentor de nível de escolaridade

superior, com experiência de 10 anos comprovada na área de segurança portuária, conforme preceituado na portaria nº 350, de 1º de outubro de 2014/SEP/PR.

A carga horária semanal da CGP é de 30 horas semanais, compreendendo o horário de funcionamento administrativo, qual seja das 07:30 às 13:30, de segunda à sexta-feira. Cabe ao Coordenador da Guarda Portuária, sempre que preciso, efetuar vistorias aos finais de semana, com o objetivo de verificar questões operacionais atinentes ao trabalho da Guarda Portuária.

Dentre as atribuições da Coordenação da Guarda Portuária (CGP) destaca-se o dever de executar a implementação das medidas de segurança do Porto, supervisionar o controle, o ingresso, a saída e a movimentação de pessoas, veículos, cargas e material na área do Porto, elaborar documentos internos e externos que sejam demandados por conta da atividade operacional da Guarda Portuária, entre outros.

6.6 Funções institucionais dos guardas portuários

A carga horária semanal de trabalho é de 36 horas, conforme previsão contratual. Os turnos de trabalho compreendem 12 horas de trabalho por 24 de descanso, seguido de mais 12 horas de trabalho por 72 horas de descanso, perfazendo o total estabelecido em acordo coletivo de trabalho.

O trabalho consiste essencialmente em realizar a fiscalização nos controles de acesso ao Porto e zelar pelo policiamento das áreas internas, salvaguardando a segurança das pessoas e bens sob responsabilidade da SOPH.

Os Guardas trabalham munidos de armamento tipo revolver, com fardamento e adereços adequados à atividade operacional. Os plantões contam com 4 integrantes por turno de 12 horas, sendo divididos em duplas que guarnecem os portões de acesso. Outra atividade importante para a manutenção da segurança é a realização de rondas perimetrais, que ocorrem a cada 30 minutos, em média.

Além do cumprimento das atividades prioritárias da Guarda Portuária relacionadas à segurança, a corporação também executa os serviços de organização do trânsito, socorro a vítimas, monitoramento por circuito fechado de TV, entre outros.

6.7 Integrantes da guarda portuária por turno de serviço

FORMAÇÃO DOS TURNOS DE SERVIÇO	
GRUPO A	Lourisval Nunes de Sousa Marco Antônio Lima Araújo Valdevino Jorge de Oliveira

	Marcelo dos Santos Coutinho
GRUPO B	Risomar Miguel dos Santos Éveli Souza Lima Jaderclei Costa Nogueira Sandro Hermisson França Silva
GRUPO C	Francisco Edglei Lobato André Amorim Pestana Rewbem Muniz Moraes Torres Ernanes Pinheiro da Costa
GRUPO D	Renan Rocha de Oliveira Francelino Rewlen Muniz Moraes Torres Antônio Djavan Almeida da Silva Alex Nascimento de Oliveira
GRUPO E	Ezequiel Nogueira Bento Marcelo de Moura Ribeiro Francisco Jose de Oliveira Felipe Santiago Sampaio Renato André Martins Cardoso

6.8 Perfil etário e socioeconômico do guarda portuário

A corporação é composta por 22 guardas portuários, sendo 21 pessoas do sexo masculino e 1 do sexo feminino. A idade varia de 25 a 49 anos. Dezoito guardas têm graduação e 4 tem nível médio completo. Todos foram admitidos por concurso público, mediante aprovação em prova objetiva, teste físico e investigação social. O valor da renda bruta do guarda portuário, considerando o mês de novembro, varia de R\$ 5.343,60 a R\$ 6.989,60.

Segue a tabela ilustrativa:

Nome	Sexo	Idade	Formação	Admissão
Lourival Nunes de Sousa	masculino	49	Gestão em Logística Portuária	01.12.2007
Marco Antônio Lima Araújo	masculino	48	Matemática	01.12.2007
Valdevino Jorge de Oliveira	masculino	48	Gestão Ambiental	01.12.2007
Marcelo dos Santos Coutinho	masculino	44	Ensino médio	01.12.2007
Sávio Roberto Melo da Silva	masculino	34	Serviço Social	01.12.2007
Risomar Miguel dos Santos	masculino	44	Ensino Médio	01.04.2009
Éveli Souza Lima	Feminino	32	Direito	10.03.2015
Jaderclei Costa Nogueira	masculino	29	Gerenciamento de redes	10.03.2015
Sandro Hermisson França Silva	masculino	43	Educação física	01.12.2007
Francisco Edglei Lobato	masculino	42	Contabilidade	01.12.2007
André Amorim Pestana	masculino	39	Sistemas Elétricos	01.04.2009
Rewbem Muniz Moraes Torres	masculino	25	Direito	10.03.2015
Ernanes Pinheiro da Costa	masculino	42	Pedagogia	01.12.2007
Renan Rocha de Oliveira Francelino	masculino	32	Direito	01.04.2009
Rewlen Muniz Moraes Torres	masculino	25	Gestão Ambiental	10.03.2015
Antônio Djavan Almeida da Silva	masculino	35	Ensino Médio	01.04.2009
Alex Nascimento de Oliveira	masculino	31	Direito	10.03.2015
Ezequiel Nogueira Bento	masculino	32	Direito	01.04.2009
Marcelo de Moura Ribeiro	masculino	43	Ensino médio	01.12.2007
Francisco Jose de Oliveira	masculino	45	Direito	01.04.2009
Felipe Santiago Sampaio	masculino	29	Direito	10.03.2015
Renato André Martins Cardoso	masculino	32	Educação Física	01.04.2009

6.9 Ocorrências registradas pela guarda portuária

Dentre as ocorrências registradas pela Guarda Portuária, destacam-se como as principais os pedidos de providências de ordem estrutural; o atendimento a acidentes e ocorrências de trânsito; a apreensão de suspeitos em tentativa de furto na área portuária, ocorrências de desacato de motorista para com os guardas portuários; pedido de proibição do acesso de infratores às áreas do Porto.

Pode-se citar igualmente como ocorrências comuns em 2017 o atendimento de urgência/emergência com uso de ambulância, a retirada de estivadores desautorizados na área do cais flutuante; a retirada de pessoas pescando nas adjacências da área portuária; a proibição de comércio não autorizado e prática de jogos dentro da área portuária, além do consumo de bebidas alcoólicas, entre outros. Alguns infratores foram encaminhados para a sala da Coordenação de Segurança para os procedimentos devidos.

6.10 Documentos expedidos

Foram expedidos 67 documentos endereçados a setores internos e órgãos públicos externos, sendo que no âmbito da SOPH foram dirigidos prioritariamente ao Gabinete da Presidência, aos Guardas Portuários e ao Setor de Recursos Humanos.

O conteúdo textual destes memorandos versa precipuamente sobre pedidos de providências, regulamentações do trabalho da Guaport, determinações acerca dos procedimentos operacionais, infrações cometidas por trabalhadores, proibições de acesso, escalas de trabalhos, pedido de observação aos procedimentos ditados pela Diretoria Executiva à Guarda Portuária, dentre outros.

Estes documentos expedidos se configuraram como principal ferramenta institucional de comunicação entre a Guaport e os setores da SOPH, e contribuem para a melhoria da dinâmica operacional da Guarda Portuária.

6.11 Projetos implementados

Dentre os projetos e avanços no âmbito estrutural da Guarda Portuária, destaca-se a implantação do sistema de Monitoramento e CFTV, que tem como finalidade dotar o Porto de sistema para o controle de acesso e prover vigilância eletrônica ao complexo portuário. O sistema, em pleno funcionamento, contribui substancialmente para minimizar as possibilidades de ocorrência de furto na área portuária, além de subsidiar os Guardas Portuários no trabalho fiscalizatório.

No tocante ao porte institucional de arma, estamos finalizando os trâmites processuais junto à Polícia Federal, restando apenas o teste prático de tiro para que seja concedido o porte institucional aos integrantes da Guarda Portuária até janeiro de 2018.

Há que se destacar a revitalização da iluminação do Porto, que ocorreu como fruto da parceria entre SOPH/EMDUR, oportunizando um grau satisfatório de luminosidade no período noturno que veio para facilitar a atuação da Guarda Portuária. Durante o período de ajustes em como o trabalho seria feito, houve mediação da Coordenação da Guarda Portuária e do Servidor Amazonas Santiago para com a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano (EMDUR), como forma de organizar a instalação e dar o suporte necessário para a efetivação do serviço. Outro fator importante foi a construção, pela Coordenação da Guarda Portuária, do Plano de Segurança Pública Portuária da SOPH, um documento norteador de ações de segurança importantíssimo ao cumprimento das determinações provenientes de órgãos externos. Ressalte-se, por critérios de economicidade, que a elaboração do Plano precederia a abertura de certame para contratação de empresa especializada, o que oneraria a SOPH em um valor médio de R\$ 38 mil. No entanto, após a participação da Guaport no III Encontro Nacional das Guardas Portuárias, quando houve uma intensa explanação sobre a criação dos Planos de Segurança, o que fomentou o aprendizado que resultou a criação do Plano pela própria Coordenação da Guarda Portuária.

Para 2018, já temos a previsão para a realização do curso de brigadistas já convencionado com o Corpo de Bombeiros. Esse curso terá como finalidade reciclar conhecimentos aos funcionários que são Brigadistas. Já está na programação do primeiro semestre de 2018 o curso de arrais amador para piloto de Lancha, que será ministrado em parceria com a Polícia Militar Ambiental.

Frente ao exposto, dentro do que fora apresentado nos aspectos organizacionais e funcionais da Unidade de Segurança, as atividades da Guarda Portuária são desenvolvidas de forma satisfatória pela análise do prisma operacional, com a estrutura de material humano atualmente existente, salientando que há indicativos da melhoria estrutural futura, que possibilitará atingir um nível integral de provisão de segurança ao polígono portuário.

ANÁLISE FINANCEIRA

7. GESTÃO PATRIMONIAL

Em 2017, a receita bruta da SOPH totalizou R\$ 11.773.051,49, 39,63% superior a receita de 2016 quando a empresa arrecadou R\$ 7.107.345,14. Contudo, é mister esclarecer que da receita arrecadada em 2017, R\$ 2.986.215,71 refere-se à subvenção econômica do Governo Federal. Se considerarmos os recursos obtidos diretamente pela empresa através da cobrança das tarifas portuárias (preço público) dos vários serviços portuários colocados à disposição da sociedade o valor seria de R\$ 8.786.835,78 o que apresentaria um crescimento na receita de 19,11% no ano de 2017.

Esse crescimento se deve principalmente a 2 fatores, a operação de adubos/fertilizantes no Porto de Porto Velho e o aumento na arrecadação de serviços diversos relativos a contrato operacional quando em 2016 arrecadou-se R\$ 5.282.539,43 passando a R\$ 6.383.051,93 um crescimento de 17,24%.

7.1 RECEITAS

Ao observar as receitas derivadas da SOPH, considerando aquelas oriundas da prestação de seus serviços através das tarifas portuárias, nos últimos oito anos (2010 a 2017) é possível verificar uma significativa variação, uma vez que os valores eram de aproximadamente R\$ 7 milhões anuais e 2010, passando para aproximadamente, R\$ 17 milhões em 2013 e reduzindo ao patamar de R\$ 8.786.834,78 em 2017.:

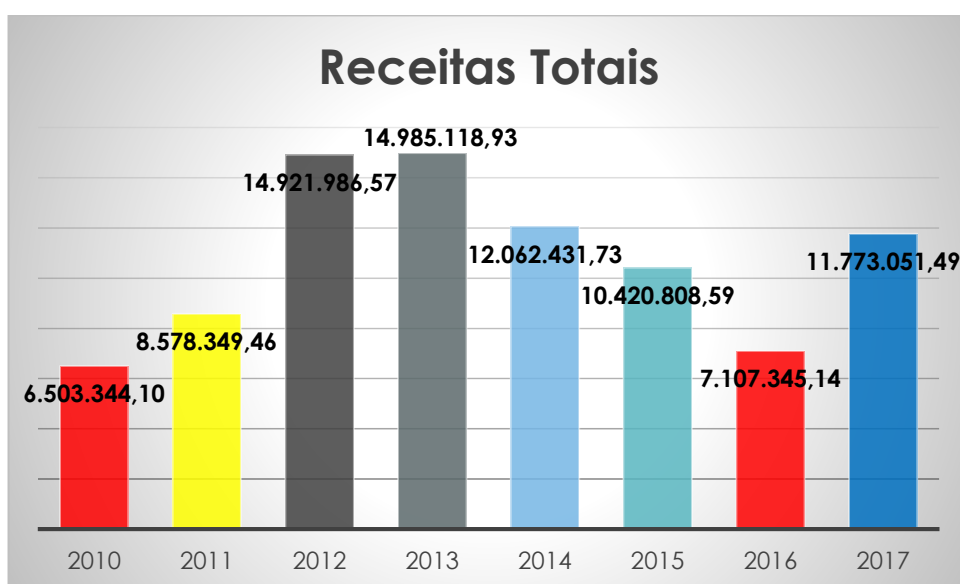


Figura 2 - Receitas Totais SOPH

Fonte: SOPH/2018

Como se vê, em 2013 a 2014 verificou-se uma significativa redução na arrecadação. Esse fator é decorrência da queda nas receitas provenientes das tarifas de armazenagem no porto, ocasionado pelo fim das obras das usinas construídas no Rio Madeira, contudo, observa-se um aumento da receita de contratos operacionais referentes aos contratos de ocupação de área no poligonal como arrendamentos e contratos de uso temporário.

Nesse sentido, o gráfico que segue mostra a evolução das principais fontes de receita do Porto entre 2013 e 2017

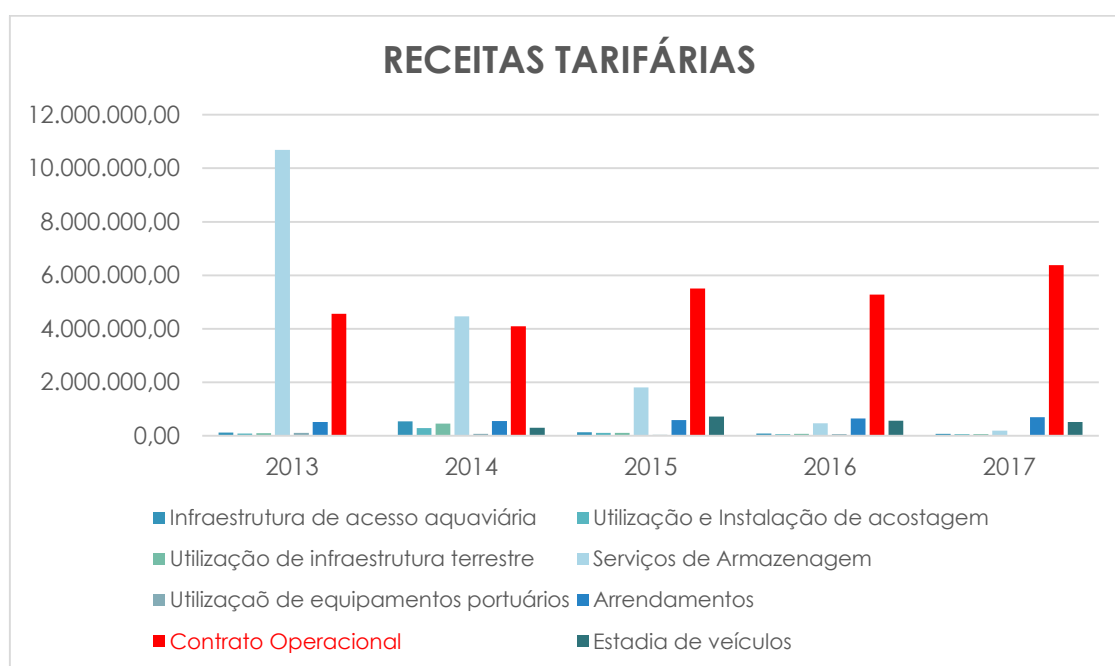


Figura 2. Evolução das Receitas por fator gerador (2013 a 2017)

Fonte: SOPH/2018

Como demonstrado no gráfico anterior, as demais tarifas portuárias se mantiveram, com poucas variações no período, já a tarifa de armazenagem diminuiu significativamente a partir do ano de 2017. A participação média de cada fato gerador de receita, de 2013 a 2017, está demonstrada no gráfico que segue.

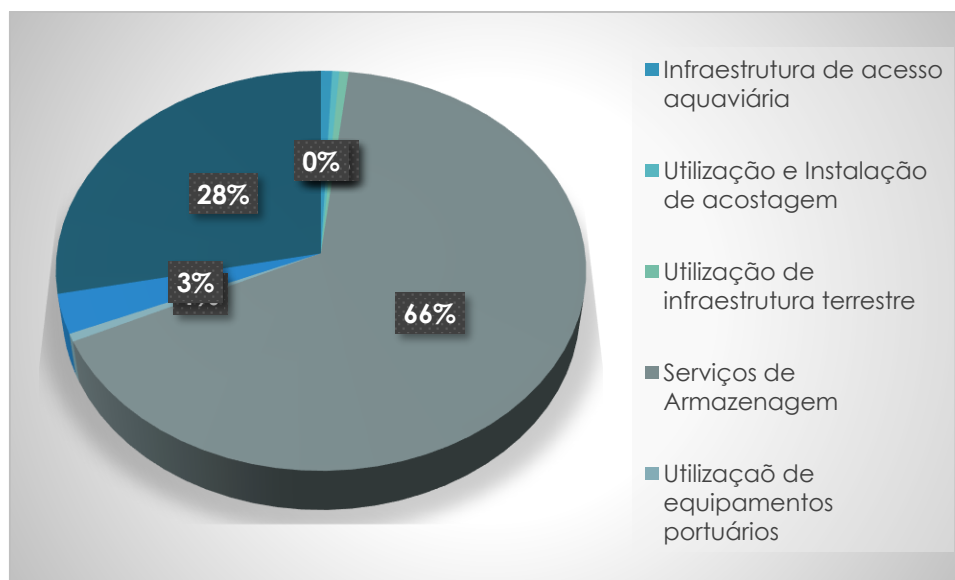


Figura – 3. Participação das Receitas (Média de 2013 a 2018)

Na projeção futura do porto, cabe destacar que a participação das tarifas no total das receitas não pode ser baseada na continuidade dos níveis observados nos anos de 2012 e 2013, uma vez que, nos anos mencionados, a movimentação e, principalmente, a armazenagem das cargas de projeto que se destinaram à construção das usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau tiveram grande relevância. Algo que não deve repetir-se no futuro, já que as referidas obras estão sendo finalizadas.

7.2 DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Como narrado a receita arrecada diretamente apenas pelos serviços ofertados pela SOPH em 2017 foi da ordem de R\$ 8.786.834,78, o que apresentou um crescimento de 19,11% em relação a 2016, contudo, devido a análise econômica do próprio momento que passa a empresa, ainda não pode ser motivo de comemoração pois ainda difere muito da média de arrecadação que era R\$ 13.097.000,00 o que obriga a empresa a reduzir custos em todos os setores o que pode interferir no próprio oferecimento do produto final que é a satisfação da comunidade portuária, nosso principal cliente.

7.3 GASTOS

A análise referente aos gastos da SOPH permitir a constatação de aumento de decorrer dos anos, uma vez que em 2010 os gastos totais (custos + despesas) eram da ordem de R\$ 5.400.000,00, passando para R\$ 13.271,795,11 em 2014 e graças a esforços que a

administração vem empreendendo reduziu-se para R\$ 12.039.712 em 2017 com redução de 9,28%, mesmo com o crescimento vegetativo da folha de pagamento de pessoal devido aos benefícios legais impostos pela legislação trabalhista.

Os gastos gerais no ano de 2017, totalizando R\$ 5.670.112,08 de custos, mais R\$ 6.369.600,18 de despesas totalizando R\$ 12.039.712,00 gastos no ano.

GASTOS 2017			
CUSTOS			
ITEM	CLAS.	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
1	1	Custos dos serviços prestados	R\$ 5.670.112,08
1	1.1	Custo com pessoal	R\$ 4.559.412,53
2	1.1.1	Custos direto com pessoal	R\$ 1.331.953,90
3	1.1.2	Contribuições sociais	R\$ 208.543,60
4	1.1.3	Outros custos com pessoal	R\$ 1.536.067,20
5	1.1.4	Provisões trabalhistas	R\$ 522.525,87
6	1.2	Materiais e Serviços	R\$ 1.808.713,36
	2	Despesas	R\$ 6.369.600,18
7	2.1	Despesas administrativas	R\$ 4.764.713,02
8	2.1.1	Despesas com pessoal	R\$ 4.510.237,11
9	2.1.1.1	Despesas diretas com pessoal	R\$ 1.981.556,86
10	2.1.1.2	Contribuições sociais	R\$ 457.541,71
11		Outras Despesas com pessoal	R\$ 1.351.858,78
12		Provisões trabalhistas	R\$ 719.279,76
13	2.2	Outras despesas administrativas	R\$ 254.475,91
14	2.3	Despesas financeiras	R\$ 1.490.120,92
15	2.4	Despesas tributárias	R\$ 114.766,24

7.4 INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS 2017		
BENS MÓVEIS		
1	Mobiliários em geral	R\$ 2.113,95
2	Maquinas motores e aparelhos	R\$ 26.154,85
3	Equipamentos de computação-hardware	R\$ 11.642,44
OBRAS		
1	Acesso Rodoviário	R\$ 94.860,35
2	Serviços Elétricos	R\$ 14.217,58
3	Construção infra-estrutura civil 2 balanças	R\$ 109.938,57
4	Benfeitorias	R\$ 2.460,64

COMUNICAÇÃO E **MARKETING**

8. ANÁLISE DE MÍDIA

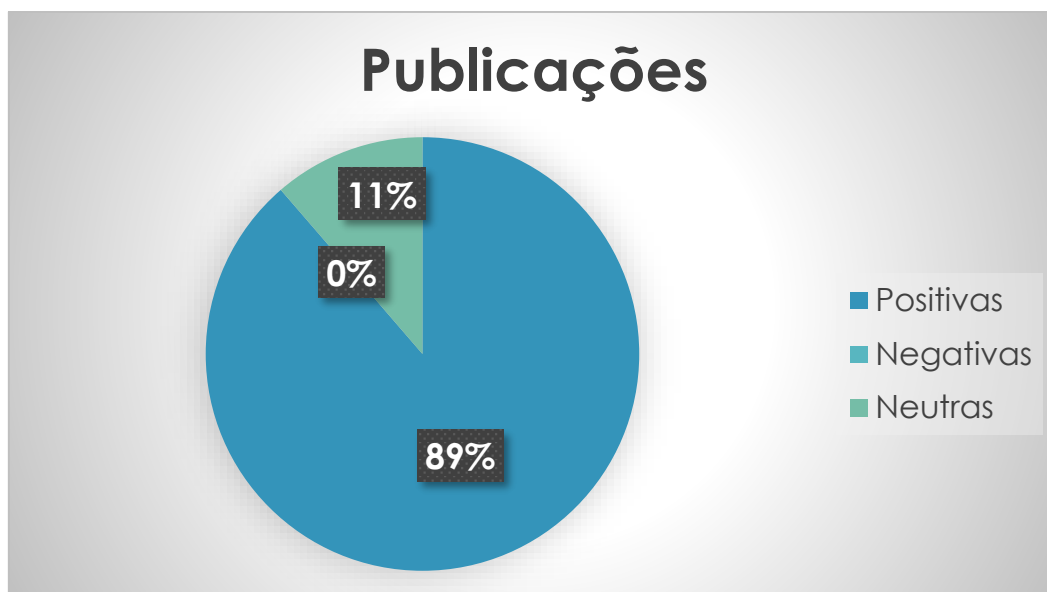
Conforme a globalização vem avançando com grande intensidade, ficou evidente que não existem mais fronteiras para oportunidades em novos mercados, deste modo é necessário estar preparado para este novo modelo de negócio, com as portas do mundo abertas para entrada e saída de diversos tipos mercadorias, tecnologia ou serviços, a infraestrutura logística é fator preponderante para atender este mercado de grande consumo, de modo que os portos são de fundamental importância neste processo de longo curso para a movimentação destes atributos. Diante deste fato, a gestão de marketing portuário visa melhorar a competitividade nesse mercado concorrido.

A premissa da Assessoria de Comunicação da SOPH é produzir conteúdo que gerem visibilidade do Porto Público perante à sociedade, stakeholders e atendimento das demandas da imprensa.

Tais atividades resultam em números positivos de publicações, evidenciando a manutenção do bom relacionamento com a imprensa de um modo geral.

De Janeiro a Dezembro de 2017, foram publicadas 247 matérias, sendo que 219 são positivas e 28 neutras. Não houve menções negativas sobre o Porto Público de Porto Velho na mídia durante o período analisado.

As inserções de todas essas matérias ocorreram por mídia espontânea, quando não há contratação de espaços publicitários para campanhas e assim efetivar espaços jornalísticos por cortesia dos veículos de comunicação. Ou seja, a SOPH teve ampla divulgação positiva de suas atividades sem que houvesse a necessidade de investir algum recurso para essa exposição e que a maioria dos temas abordados e replicados pela mídia foram estimulados pela assessoria de comunicação da empresa pública.



Entre os principais temas positivos e neutros abordados no decorrer do ano de 2017, podemos apontar:

- Dragagem do rio Madeira;
- Participação da SOPH na Rondônia Rural Show;
- Exportação de produtos locais;
- Balanço das movimentações de carga.

CONCLUSÃO

9. CONCLUSÃO

A definição para quem acredita naquilo que ninguém mais consegue enxergar é ser visionário. Vislumbrar um futuro de pleno êxito do planejamento estratégico desta empresa é também ter a certeza de que todas as tomadas de decisões são acertadas na premissa de contribuir com o desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Em 2017 todos os compromissos acordados foram cumpridos no decorrer do exercício e a expectativa para 2018 é manter o mesmo ritmo de trabalho, uma equipe enxuta e altamente capaz, para alcançar metas ousadas, contudo, sem perder o discernimento daquilo que é possível obter.

Francisco Leudo Buriti de Sousa
Diretor Presidente

Edinaldo Gonçalves Cardoso
Diretor de Fiscalização

João Bosco de Araújo
Diretor Administrativo e Financeiro

Porto Velho, 28 de março de 2018.